

“Qual é a nossa mensagem? A mensagem é que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver. Nossa mensagem é a esperança e a promessa de liberdade.”

Texto Básico, páginas 73-74

Esperança e Liberdade	1
Cartas dos leitores	2
Recebeu a recuperação?	3
Você não <i>tem</i> que voltar	5
Não desista antes que o milagre aconteça	6
Desejo de ser livre	7
Clique aqui para acessar a recuperação	8
Mensagem de esperança	8
Sozinho... nunca mais	9
Pare, observe e escute	9
Aconteça o que acontecer	9
Vejam só!	10
Leitura da nossa mensagem: <i>Meeting by Mail</i> e <i>Reaching Out</i>	11
H&I Esperto	12
Uma comunicação melhor	13
Vai dar o que falar	13
O valor terapêutico	15
Estamos levando a mensagem, ou o adicto?	16
Temas e prazos da <i>The NA Way Magazine</i>	20
Calendário	21
Os Serviços Mundiais de NA ainda procuram...	23
Novos produtos do WSO	24
Grupo de Escolha	24

NESTA EDIÇÃO

Esperança e Liberdade

Levando a nossa mensagem

“Levar a mensagem” é uma das expressões mais sagradas em Narcóticos Anônimos. Pontuamos nossas conversas, desde as casuais e informais, até as profundas e sentidas partilhas em reuniões de NA, com referências sobre como pautamos nossas diversas ações neste ideal espiritual – sejam estas ações ligadas ao serviço, as de um adicto para outro, ou a rotina diária de viver a vida como ela se apresenta. Estas três palavras resumem muito bem o motivo de nossas ações em NA, e como isso é vital para a continuidade da nossa irmandade.

A literatura alerta que “Quando nós, enquanto grupo, renunciamos ao nosso propósito primordial, morrem adictos que poderiam ter encontrado a recuperação.” (Texto Básico, página 75) São dramáticas as imagens que esta simples declaração evoca. Nossa mensagem de libertação da adicção ativa está no cerne do serviço que prestamos e, não somente traz esperança para o adicto que ainda sofre, como também reflete para o público a pessoa que cada um de nós se tornou. Não somos mais os “solitários assustados e isolados” que a sociedade um dia marginalizou. Nós nos tornamos, pelo menos a maioria, “membros responsáveis e produtivos dessa sociedade”. Buscamos incorporar em nossas vidas tudo o que este delicado programa nos ensinou, mas normalmente ficamos aquém das expectativas – não pelo fato de sermos adictos, mas, simplesmente, porque somos humanos. Hoje, não podemos mais usar a doença como desculpa para nosso comportamento; pelo contrário, precisamos nos agarrar à nossa mensagem de recuperação, e escolher viver na solução.

Esperamos que lhes agrade a leitura desta edição da revista, onde vocês terão contato com companheiros que partilharão nossa mensagem – recebida, transmitida e, às vezes, com os momentos em que ela faltou – mas, fundamentalmente, recebendo-a e abraçando o milagre da recuperação. ❖



A
**REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

EDITORA

Nancy Schenck

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

TIPOGRAFIA E PROCRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Susan C, Daniel S, Larry R

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

The NA Way Magazine agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc.

The NA Way Magazine, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of Narcotics Anonymous World Services, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

Cartas dos leitores

Gritar mais alto – para levar a mensagem lá longe!

Prezados Companheiros,

Desejo expressar minha gratidão aos membros do Escritório Mundial de Serviço e do mundo todo, por me manterem constantemente informado a respeito das atividades da nossa irmandade, por intermédio da *The NA Way Magazine* e do periódico *Meeting by Mail* *.

Acabei de receber as duas publicações e estava folheando a *The NA Way* de janeiro de 2001. Fiquei muito emocionado com esta edição em especial. Refiro-me ao artigo principal, sobre a 28ª Convenção Mundial em Cartagena, intitulado "Nossa Gratidão Grita", bem como os textos "Mensagem Transmitida, Mensagem Recebida" e "Brilhante Promessa". Ao ler estes artigos, fiquei tão emocionado que as lágrimas começaram a escorrer pelo meu rosto. Lembrei-me da Conferência Mundial de Serviço de 1999, quando tive a oportunidade de representar nossa pequena e imatura região, NERF. Na verdade, aquela foi a primeira vez que estivemos presentes, quando recebemos assento para votar na conferência. Durante a WSC, anunciaram a 28ª Convenção Mundial de Cartagena, e circularam panfletos. Uma companheira da Colômbia deu-me panfletos para distribuir na minha região. Agradei, e prometi que seriam entregues. Mas, naquela hora, meu pensamento honesto foi que não teriam grande utilidade, uma vez que era totalmente impossível para qualquer pessoa da minha região participar, em função do enorme gasto financeiro. Porém, lendo os artigos que citei acima, consegui imaginar que eu próprio estivera em Cartagena (apesar de nunca ter ido). Consegui me imaginar no meio daquela garotada de Cali, Colômbia, que se espremeu em um ônibus para viajar 29 horas; vi o Mike P incansável e sempre ocupado, certificando-se de que tudo corresse bem (como fez na WSC 99); identifiquei o sentimento e emoção que vocês todos sentiram, quando viram o Jorge M, de Medellin, Colômbia, segurando seu rosto e chorando; pude me ver partilhando e me identificando nas reuniões; também pude me ver escondido em um canto enquanto todos estavam na pista de dança (porque não estou acostumado a dançar); e muito, muito mais. Estive em Cartagena, e foi uma sensação fantástica!

Meus quase dez anos de vida em NA são simplesmente maravilhosos. Estou ligado ao mundo inteiro através do pensamento, emoção e espiritualidade (apesar de distante fisicamente). Meus agradecimentos ao Ron H do Novo México, Michael McD da Califórnia, e pelo artigo "Nossa Gratidão Grita", assim como à irmandade colombiana, pelas partilhas – e por me levarem a Cartagena!

Ch. Anand S, Índia

* Para informações mais detalhadas sobre o periódico *Meeting by Mail*, favor consultar a página 11.

A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

Recebeu a recuperação?

Doando, para receber

Acredito que levar a mensagem de Narcóticos Anônimos seja a nossa função mais importante enquanto adictos em recuperação. Na verdade, é o propósito primordial dos nossos grupos, conforme diz a Quinta Tradição. Da mesma forma, levar a mensagem é uma das principais metas de cada uma das nossas entidades de serviço, estando o seu cumprimento no âmago dos esforços e trabalhos do Quadro Mundial e da Conferência Mundial de Serviço – ambos aparentemente distantes do “adicto que ainda sofre”.

Estes parecem ser os meios mais óbvios de levar a mensagem, mas existem outros. Existe uma multiplicidade de interações pessoais, que um adicto em recuperação pode encontrar, onde nossa mensagem é transmitida – intencional ou inconscientemente, positiva ou negativamente – mas transmitida, assim mesmo. A seguir, relato a história de como a mensagem de NA me foi transmitida, e de como aprendi a levá-la aos outros.

Ouvi falar de NA através das pessoas com quem usava, e que haviam sido presas e obrigadas judicialmente a cumprir frequência de reuniões. Uma vez, chegaram até a me convidar a ir a uma reunião. Disse não, obrigado. Sempre me diziam que havia pessoas *legais* nas reuniões, que contavam histórias *interessantes*. Foi a primeira mensagem que recebi, juro. “Legal” e “interessante” foram impressões que ficaram comigo por um tempo.

Acabei por assistir a minha primeira reunião de NA em dezembro de 1992 em Salt Lake City, Utah. Uma garota com quem eu usava na minha cidade natal, no norte da Califórnia, tinha sido presa e obrigada pela justiça a frequentar reuniões. Havia se mudado para Salt Lake City e me ligou para pedir que a levasse às reuniões. Apesar de eu próprio não estar em um período particularmente vitorioso, pensei: “Ela está ferrada mesmo; acho melhor ajudá-la a sair dessa”. Assim, concordei em levá-la.

Na minha primeira reunião de NA, fiquei nervoso e um pouco desconfiado. Porém, percebi o espírito de amizade que os companheiros tinham uns com os outros. Existia uma sintonia, que considerei atraente. Alguém me deu um abraço. Após a leitura, que considerei “interessante”, perguntaram se havia recém-chegados. Não hesitei em levantar meu braço e pronunciar as palavras mágicas para me tornar um membro: meu nome, e a admissão “sou um adicto”. Fiquei tão desconcertado com as palmas, a atenção e receptividade, que quis voltar. Foi o que fiz... por um tempo.

Durante os quase dois meses em que frequentei as reuniões de Salt Lake City, havia um homem que falava comigo sobre os passos, apadrinhamento, participação, e a importância de fazer novas amizades. Ele plantou a semente em meu fértil terreno. Apesar de a semente ter demorado a germinar, a planta segue crescendo, até hoje.

Deixei Salt Lake City e retornei à minha cidade natal, retomando o ponto em que havia parado. Aquela temporada específica durou uns seis meses. Não mantive contato com NA durante aquele período, e acabei desempregado, exaurido e com impulsos suicidas. Apesar de a camaradagem e amizade dos membros de NA me atrair, eu prosseguia usando.

Durante os dezoito meses seguintes, eu conseguia ficar limpo alguns meses, depois usava, fazia mais uns meses, e usava de novo. Assistia às reuniões entre uma recaída e outra, sempre recebendo calorosas boas-vindas, que faziam minha dor aumentar.

No meu pensamento doentio já esperava ser rejeitado, uma vez que eu mesmo me rejeitava e detestava. Quando recebia amor e aceitação em contraste à minha auto-aversão, esta só piorava.

Os companheiros nunca me humilharam, graças a Deus! O que sentia já era o suficiente. Simplesmente, recusava-me a cessar com algum comportamento particularmente detestável, e então voltava a usar.

Quando eu desaparecia por alguns dias, as pessoas me ligavam e deixavam recados na secretária eletrônica. Diziam coisas assim: "Espero que você esteja bem", "Sentimos sua falta" e "Você vai aparecer hoje à noite?" A mensagem de amor foi levada mais longe ainda.

No começo de julho de 1994, um desses fiéis torcedores me pediu para acompanhá-lo e a outros companheiros a um piquenique de quatro de julho (dia da independência dos Estados Unidos), organizado por uma comunidade vizinha de NA. Ela disse não se importar se eu tinha dinheiro ou não, ou se eu estava limpo ou não – queria apenas que passasse o dia com ela, e com a irmandade. Concordei.

Acordei naquela manhã, 4 de julho de 1994, e não usei nada. Encontrei-me com ela e com os outros companheiros no local combinado, e fomos ao evento.

Diverti-me tanto naquele dia. As pessoas riam e celebravam sua recuperação, e eu participei também. Brinquei, joguei, fizemos guerra de água – e tive um dia maravilhoso.

Na reunião principal, houve uma contagem regressiva de tempo limpo, e eu fui o adicto com um dia limpo. Levantei-me, o que pareceu desencadear um enorme tumulto. Fui inundado pelo amor da irmandade.

A irmandade de Narcóticos Anônimos me amava limpo. Não fui forçado, humilhado, manipulado, culpado, ou mesmo coagido a ficar limpo. Simplesmente, eu era amado, limpo. Sei que pode parecer um pouco dramático, mas

é verdadeiro – e tem sido o suficiente há quase sete anos.

Quando tinha quase duas semanas limpo, estava em uma reunião onde aquele cara estava falando. Eu estava à procura de um padrinho, e até já tinha uma noção de quem poderia chamar. Entretanto, aquele companheiro específico *não* estava na lista.

Começou a partilhar sobre a sua infância, e sobre a dor e as conseqüências do abuso sexual. Partilhar nesse nível de honestidade me mortificaria! O que o levava a falar desse tipo de coisa em público era insondável, e, no entanto, uma parte de mim se encheu de esperança. Percebi que uma pessoa poderia cicatrizar de tal abuso e encontrar paz, estando em recuperação. Essencialmente, ele contou parte da minha história, e eu me transformei, daquele momento em diante. Ele se tornou meu primeiro padrinho, e me ajudou em muitas das minhas dificuldades iniciais. O poder da mensagem de recuperação deu-me o poder de agir.

Outro acontecimento desse período ficará para sempre comigo. Houve um companheiro que se aproximou de mim, quando comecei a freqüentar um certo grupo. Ele me incluía nas reuniões de serviço, sempre perguntando o que eu pensava. Eu me sentia "participando". Quando eu estava com uns 60 dias, ele faleceu, deixando mulher e filhos. Foi um momento triste para a irmandade, sem falar em sua família.

Os membros da área decidiram levantar dinheiro para sua família. Testemunhar e participar desse tributo de amor foi muito forte para mim. A união e o sucesso final daquela iniciativa transmitiram a este recém-chegado a mensagem de que as pessoas realmente se amavam e se importavam umas com as outras. Gravaram em mim um sentido de comunidade e amor que eu jamais experimentara antes de chegar a NA. Amor este que tive a oportunidade de presenciar e vivenciar na nossa irmandade, muitas vezes depois disso.

Estes são exemplos de como a mensagem me foi trazida, vezes sem conta. Não houve muitas mudanças. A irmandade continua a proporcionar incontáveis formas de transmitir sua mensagem de esperança, da qual eu tan-

to preciso. Aprendi a levá-la a outras pessoas. Aprendi a importância de doar o que eu recebera.

Sabe, ficando limpo e trabalhando os passos, percebi que *gosto* do que tenho e de quem sou, e que desejo manter isso tudo.

Como mantenho? Tenho que doar.

A forma mais óbvia de levar a mensagem é no grupo. Passei por um período em que pensava ser pouco espiritual ou pouco atrativo partilhar sobre os problemas ou dilemas que eu estava vivendo no início da recuperação. Então, falava sobre a "luz do sol" que me iluminava, e todas as coisas boas que NA estava trazendo para a minha vida. Não falava sobre as inseguranças viscerais que tinha de agüentar, ou da opressiva solidão que me atormentava naqueles primeiros tempos da recuperação.

Em algum ponto do caminho, passei a partilhar a verdade da minha vida – a mensagem completa da recuperação. Aprendi que partilhar somente o lado otimista revelava apenas metade da história, o que beirava a desonestidade. Aprendi que existe um nítido valor em partilhar a dor do crescimento e da mudança. Lembro-me do meu primeiro padrinho, falando da dor da sua vida, e o reconhecimento, alívio e esperança que senti quando ouvi suas palavras. Recordo que me senti menos só.

Quando estava com pouco mais de dois anos, fiquei sem moradia. Durante alguns meses, acabei dormindo no chão da casa de amigos. Fiquei constrangido em falar sobre isso, mas partilhei. Tive sentimentos suicidas e atormentados pela negatividade, e partilhei sobre eles.

Estava em um relacionamento fracassado, no qual tinha minha própria parcela de responsabilidade. Sabotei minha relação com meu melhor amigo, destruindo o que existia entre nós. Ele nunca mais me procurou. Tive que contar isso também.

Sempre havia alguém que vinha falar comigo, e agradecer minha partilha sobre a vida real. Era a evidência do valor de levar a mensagem daquela forma, fosse através da vitória ou da dor.

O apadrinhamento é uma área principal de enfoque para mim, ao levar a mensagem. Como declarei anteriormente, gosto do que sou. Trabalhando os passos, repetidamente, descobri gran-

de valor em mim mesmo, e em quem estou me transformando, e concluí que vale a pena fazer a manutenção. Portanto, repito, preciso doar, para manter e conservar o que tenho hoje.

O apadrinhamento é uma via de mão dupla. Nele reside o paradoxo do serviço abnegado de NA: quando doamos, nós ganhamos, e isso nos leva a buscar pronta e ativamente novas oportunidades de doação. Aqueles de nós que aceitaram este fato, parecem ser os mais ativos na irmandade. São pessoas que estão presentes, semana após semana, prestando serviço. Para muitos, ele inclui o apadrinhamento.

Quando um afilhado faz seu trabalho e tenho a oportunidade de servir, eu me doo, cresço e conservo aquilo que possuo.

Entretanto, quando concordo em apadrinhar e o trabalho não é feito, não estou doando nem mantendo. Estou sendo enganado. Por isso, não tenho escrúpulos em manter meu bem-estar em recuperação, insistindo para que os afilhados trabalhem os passos. Como me afeta diretamente quando os afilhados trabalham ou não os passos, então eu solicito algum tipo de compromisso futuro – não um “prazo” rígido, mas algum tipo de comprometimento. Qualquer desculpa que um adicto ofereça para não trabalhar os passos é um pretexto para permanecer na doença. Aprendi e comprovei isto na prática!

Não tenho certeza de onde veio esta linha dura. Talvez do padrinho que não me deixava sentir “vítima”, e que me mostrava como assumir responsabilidade por mim e pelas minhas ações. Ou da grande quantidade de adictos que não ficam, porque já têm todas as respostas. Ou talvez a linha dura decorra de ver meus amigos de NA recaírem, porque se esqueceram de ouvir e levar a mensagem que os ajudou no início.

Ou talvez seja meu próprio medo – medo de saber que sou bastante propenso a recair, e porque quero ficar limpo, mais do que qualquer outra coisa na minha vida. Afinal, sou um adicto – não estou isento da inclinação para a recaída.

De qualquer forma, aprendi a cuidar de mim em NA, e aprendi que é minha a responsabilidade de fazê-lo.

Você não tem que voltar

Há menos de dez anos, escrevi meu primeiro artigo para a *The NA Way Magazine*. Intitulava-se “Para Quem Está Atrás das Grades”. Queria que os detentos soubessem que existem alguns de nós aqui fora, mantendo-se longe de prisões e instituições, e evitando a morte. Senti que era meu dever partilhar com aqueles convictos de que não conseguiriam levar uma vida nova, sem drogas, que isso não era verdade – que eles *podiam* viver limpos.

Estabeleci-me na região de Dakota, saindo do sul da Califórnia, devido à minha última detenção. Descubri um ótimo lugar para criar meus filhos, com boas oportunidades de emprego – sem falar que estava com medo de retornar aos antigos “locais de diversão”.

Percorri uma longa jornada, desde meu último contato com a *The NA Way*. Tive uma experiência muito gratificante neste novo ambiente. Fui promovido a supervisor da empresa de computadores para a qual trabalho. Supervisiono cerca de 30 a 50 funcionários. Este trabalho me remunera o suficiente para que eu possa me “divertir” prestando meus serviços.

Também trabalho como pastor em um centro de tratamento, onde semanalmente escuto um Quinto Passo. Sirvo como pastor associado de uma igreja na nossa região.

Vejam só que coisa incrível: fui convidado para trabalhar na penitenciária que, uma vez, há mais de dez anos, prendeu este traficante contraventor!

Acredito sinceramente que a minha jornada de fé e ajuda aos outros teve início quando uma equipe de H&I apareceu na última instituição onde fiquei, e partilhou a mensagem de recuperação através do programa de NA. Eu queria ser como um daqueles caras. Queria ficar limpo e aprender mais sobre recuperação, para que pudesse voltar algum dia e ajudar os outros.

Meu Poder Superior me recompensou dez vezes mais. Sou orador regular da escola da penitenciária, sou capelão, e orador em escolas, igrejas e eventos cívicos.

O tema desta edição da revista, “Levar a Mensagem,” é o meu tema para o resto da vida. Minha meta é ser usado de tal forma que mais nenhum adicto sofra com a mentira, que “uma vez drogado, sempre um drogado”.

Se você ainda não teve a oportunidade de falar, então tente. Acredito ser a mais gratificante experiência que você possa usufruir na sua vida.

Agradeço a NA, por ter enviado oradores para a minha prisão. Se não fosse por aqueles homens de fé, levando a mensagem de esperança, não estaria realizando o trabalho que faço hoje: levar a mensagem aqui no Centro-Oeste!

Capelão Al P, Dakota do Sul/EUA

Não desista antes que o milagre aconteça

Saudações, companheiros! Ficarei muito feliz se minha história puder ajudar e contribuir para a recuperação de outro membro, bem como dos adictos que sofrem com a doença da adicção, e que ainda estão usando. Também quero aproveitar esta oportunidade para lhes agradecer por tudo o que fazem por NA na Venezuela, e no mundo todo.

Meu nome é Freddy, e sou um adicto em recuperação, pela graça de um Poder maior do que eu.

Comecei a beber há mais de 39 anos. Tornei-me muito bêbado, o que me levou a um total descontrole da minha vida.

Passei uma temporada no centro de detenção juvenil, onde tive problemas com os outros detentos, principalmente devido ao meu comportamento violento. Quando fui solto, saí para comprar drogas; minha curiosidade fora ativada, vendo os outros garotos usando, no centro de detenção.

Comecei a usar comprimidos e a fumar maconha. Meu comportamento tornou-se totalmente anti-social, e comecei a experimentar outras drogas. Todas aquelas substâncias ajudaram a me tornar um jovem delinqüente em formação. Daquele ponto em diante, todos os meus esforços, desejos e sentimentos foram direcionados para conseguir e usar drogas, e nada mais importava.

Nunca me preocupei em ter uma namorada, ou um emprego, ir à escola, ou mesmo com a minha família. Tudo o que eu queria era usar. Desde os doze até os vinte anos de idade, minha vida prosseguiu naquele enredo de drogas, que incluiu várias passagens por centros de detenção juvenil, e diversos outros aspectos negativos, que me impediram de viver minha vida como um adolescente normal e saudável.

Roubei dentro da minha própria casa, levando tudo (prataria, TVs, rádios, apa-

relhagens de som, jóias, etc). Por estes incidentes, fui definitivamente banido de casa quando tinha 13 anos. Comecei então a perambular pelas ruas, dormindo no cemitério das imediações onde morei, ou então na praia.

Com 20 anos de idade, fui parar em uma prisão para adultos, estive depois em uma penitenciária e, finalmente, fui detido por duas vezes no presídio de El Dorado. Em El Dorado havia um centro de trabalhos forçados onde, supostamente, os agentes deveriam “reeducar” os internos. Fica localizado próximo à fronteira com o Brasil, e abriga alguns dos piores criminosos da Venezuela.

Fiquei preso ali por dois anos e, quando fui solto, tornei-me um assaltante. Entretanto, o novo emprego não durou muito, porque levei dois tiros no pé esquerdo, durante uma tentativa de assalto.

Mais tarde, mesmo precisando de muletas para me locomover, comecei a vender drogas, e acabei sendo preso novamente. Aquele lugar (felizmente) não existe mais. Era conhecido como Las Flores de Catia, um dos piores lugares do planeta! Estive lá em três ocasiões diferentes, e cheguei até a aparecer na TV e no rádio como traficante.

Finalmente, chegou a hora de começar minha recuperação. Aconteceu durante o velório de um amigo que tinha morrido de “overdose”. Naquela noite eu tomei diversas drogas, e comecei a ouvir vozes. Senti como se estivesse sendo perseguido pelas vozes e por monstros imaginários. Por fim, perdi qualquer contato com a realidade. Não sabia mais quem eu era, onde estava, ou o que estava fazendo.

Novamente, comecei a caminhar pelas ruas – não apenas em estado de indignância física e espiritual, mas também totalmente louco e insano, andando e dormindo pelas ruas e bairros de Caracas, até chegar finalmente às margens do Rio Guaviare, onde deságuam todos os esgotos da cidade. Foi ali que os bombeiros me resgataram, colocaram na camisa de força, e me sedaram com uma injeção.

Fiquei muito perturbado e senti uma dor extrema, a ponto de pensar que iria morrer. Mais tarde naquele mesmo dia, eu me vi em um cemitério, juntamente com cadáveres que se levantavam de suas covas e tentavam me devorar. Fi-

quei apavorado, e tornei a sentir a mesma coisa por duas outras vezes.

Fui levado para o Hospital Psiquiátrico de Caracas, onde fiquei um mês e meio. Quando me liberaram, uma mulher que eu conhecera me passou a mensagem de recuperação de Alcoólicos Anônimos. Fui a algumas reuniões de AA, onde me sugeriram que fosse a NA para receber ajuda para meu problema com a adicção.

Hoje, estou limpo há quatro anos e três meses, graças ao programa de NA. Foi em NA que aprendi e reconheci que sou impotente perante qualquer substância alteradora da mente ou do ânimo. Também reconheci que não podia controlar minha própria vida, e que precisava de outras pessoas, com quem me identifiquei nas reuniões de NA. Esses companheiros me ajudam, diariamente, a enfrentar meus problemas, dificuldades, e meus defeitos de caráter. Eles me valorizam, e me auxiliam a melhorar os aspectos positivos da minha vida.

Hoje, aquele vazio dentro de mim desapareceu: foi substituído pelo poder de NA. NA me resgatou do meu isolamento, e substituiu minha ignorância a respeito do meu problema. Permanecendo em NA, assistindo a reuniões, compartilhando minhas experiências com os companheiros, lendo a literatura de recuperação, trabalhando os passos e as tradições, prestando serviço e estando sempre disposto a estender uma mão amiga a qualquer um que tenha problemas com a adicção, ou que precise e queira ajuda, consegui retornar para a vida real.

Estou muito feliz. Após tanto tempo de morte espiritual, sei que, através de NA, todo o meu ser interior está em tratamento. Obrigado, Poder Superior. Narcóticos Anônimos funciona! Podemos ficar limpos 24 horas de cada vez, só por hoje!

Freddy G, Venezuela

**“Partilhando com outros,
não nos sentimos
isolados e sozinhos.”**

Texto Básico, página 92

Desejo de ser livre

Meu nome é Sean. Sou um adicto em recuperação. Com a ajuda de NA, estou limpo há seis anos. Hoje, através do trabalho e da vivência dos Doze Passos e das Doze Tradições, alcancei uma liberdade pessoal que jamais conhecera antes. Também tenho uma relação próxima e vital com meu padrinho. Desfruto da liberdade de poder me conhecer, e aos meus sentimentos. Tenho a liberdade de mudar, com a ajuda do meu Poder Superior amoroso. Estou vivo, e com saúde. Estou limpo, aprendi uma profissão, algo que não possuía quando fiquei limpo. Também estou estudando.

Tudo isto são dádivas que recebi através de NA, porque tenho o único requisito para ser membro: o desejo de ficar e permanecer limpo.

Tenho também um forte desejo por sanidade e recuperação dos meus defeitos de caráter. Os Passos Dois e Sete são a minha motivação para continuar voltando, e para participar de NA através do serviço.

O que escrevi a respeito da minha recuperação pessoal em NA é uma forma de pré-requisito para criar uma atmosfera de recuperação. Sei que é NA que me mantém limpo, e não a minha força de vontade. Hoje, eu sinto gratidão. Frequento o meu grupo de escolha regularmente, e presto serviço nele. Trabalhando ativamente os Doze Passos, o melhor que posso, adquiri a boa vontade de ser uma pessoa melhor, o desejo de permitir que Deus me modifique, e de levar a mensagem ao adicto que ainda sofre. Hoje, posso praticar boa vontade para com os meus companheiros de irmandade.

Quando vou a NA com este tipo de postura, estou contribuindo para o processo de criar uma atmosfera de recuperação. Sei que mais ingredientes são necessários – como respeito pelos outros, independente de sua religião, identidade sexual, ou convicção política, como nos aponta o Texto Básico – ou o simples respeito pelas pessoas, enquanto seres humanos. Em NA, não importa quem somos ou de onde nós viemos; o

único requisito para ser membro de NA é o desejo de parar de usar. Está escrito na nossa literatura, e este não é um ideal inalcançável: é uma realidade extremamente importante.

Acredito que seja possível criar uma atmosfera de recuperação. NA vive através da diversidade de seus membros. E, porque NA está vivo, eu estou vivo. Há sete anos faço parte de NA, e NA faz parte da minha vida. Estou limpo há seis anos e, de acordo com a vontade de Deus, espero ficar limpo por muitos anos mais. Muitas vezes eu brinco, dizendo que não tenho mais tempo para usar drogas, porque me livrar dos meus defeitos de caráter é uma ocupação em tempo integral!

Sou eu que tenho que me modificar, não o mundo. Claro que existem muitas circunstâncias neste mundo que deve-

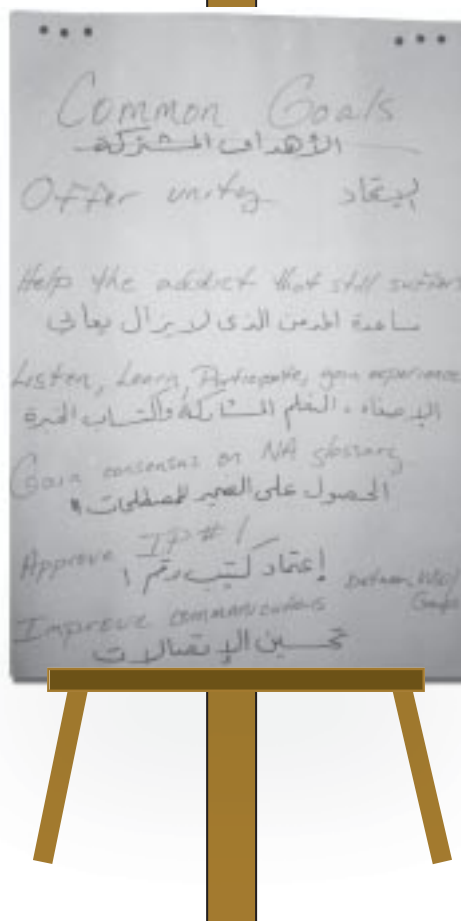
riam e poderiam ser melhores; mas, para viver neste mundo, eu preciso mudar. Quando percebo que caí na armadilha de querer modificar tudo à minha volta, inclusive NA e o mundo todo, então está na hora de olhar profunda e atentamente para a minha própria vida. De alguma forma, solucionar todos os problemas políticos do mundo parece ser mais fácil do que lavar a minha própria roupa suja!

NA é bom, exatamente como é! Creio que a irmandade seja o presente misericordioso de Deus, para todos os adictos que conheceram o inferno da adicção ativa. Aceito com gratidão esta dádiva da recuperação, e me disponho a doá-la ao adicto que esteja disposto a recebê-la.

Continuarei voltando, e espero que vocês também continuem.

Com meu amor pela Irmandade de NA,

Sean Z, Alemanha



Aqui falamos de recuperação!

Um quadro resalta os pontos-chave que foram discutidos na reunião de tradução, realizada entre as comunidades árabes de NA e os Serviços Mundiais de NA. A reunião aconteceu em Bahrein, durante a conferência do ICAA (Conselho Internacional de Álcool e Adicções), em setembro de 2000.

Clique aqui para acessar a recuperação

Oi, meu nome é Alejandra. Sou uma adicta, grata por estar limpa hoje! Queria partilhar com vocês, que são a minha família, como eu recebi a mensagem de recuperação, e como ocorreu o milagre na minha vida.

Após tentar de tudo, sem conseguir parar de usar, separei-me do meu companheiro e retornei para Miami, onde já havia morado antes durante vinte anos. Usei pouco antes de embarcar no avião. Quando cheguei a Miami, estava completamente destruída, só, sentindo um vazio interior, e morta de medo. Trouxe o meu terceiro filho comigo, um bebê de um ano de idade, que nasceu por milagre, enquanto eu ainda estava na ativa. Não conhecia bem a criança, mas estava aterrorizada com a idéia de ir para um centro de desintoxicação, porque não queria perdê-la, como já havia perdido minhas duas filhas mais velhas.

Uma conhecida permitiu que ficasse na sua casa. Não sabia se deveria roubá-la para poder usar, ou pedir ajuda. Decidi pedir ajuda. Por diversas vezes, telefonei para a linha telefônica de NA e desliguei. Cheguei a anotar os endereços das reuniões, mas nunca ia. Ficava cada vez mais assustada, a cada dia que passava.

Minha amiga tinha um computador. Percebi a forma como ela o usava e, um dia, quando estava sozinha, enviei um e-mail para um "site" para membros de língua espanhola. Não me lembro exatamente como ocorreu, mas recebi um telefonema de um companheiro da Guatemala. A primeira coisa que ele me disse foi: "Deixe que eu ame você, até que você própria consiga".

Como?

Ele me falou sobre o programa: um adicto ajudando outro adicto, só por hoje. Durante aqueles breves momentos, eu não precisaria usar, mas estava longe de entender qualquer coisa.

Comecei a acumular alguns dias, em que não usei e fiquei limpa. O companheiro me ligava a cada 30 dias. Ainda não tinha ido à minha primeira reunião,

e resistia à idéia. Ele me falou sobre a "ficha branca", e continuou se comunicando comigo pelo telefone ou pelo computador. Colocou-me em contato com adictos de outros países, e me forneceu nomes de companheiros que moravam na área de Miami. Todos me escreviam, partilhando sua experiência, força e esperança. Àquela altura, eu já estava com quase 30 dias limpos!

Meu amigo da Guatemala me contou que não poderia continuar me telefonando, e que, se eu não quisesse ir à minha primeira reunião, não havia mais nada que ele pudesse fazer. Senti muito medo. Não queria ficar sozinha de novo, e não queria que nenhuma daquelas pessoas parasse de me escrever; por isso, corri para a minha primeira reunião.

Hoje, estou limpa há 14 meses. Graças ao meu Poder Superior, pude participar da Convenção Mundial de Cartagena, e conheci pessoalmente o meu amigo da Guatemala, pela primeira vez. Também conheci muitos dos companheiros que me escreveram e enviaram e-mails. Foi a experiência mais linda da minha vida. Ofereci ao meu amigo a minha ficha branca, que era o meu tesouro mais precioso.

Creio que o meu Poder Superior apareceu no computador, através do meu amigo, que me trouxe a mensagem de recuperação. Ele me ensinou muitas coisas sobre o serviço, convenções, passos e tradições. Eu lhe fiz perguntas que não teria coragem de questionar em uma reunião. Através de um grupo de NA na Internet, encontrei minha atual madrinha, que também mora em Miami. Ela também é natural do mesmo país que eu!

continua na página 18

Mensagem de esperança

A primeira vez que recebi a mensagem de recuperação foi na minha segunda passagem por uma comunidade terapêutica. Até então, nunca tinha ouvido falar em uma irmandade onde a recuperação fosse possível, dia após dia.

Consegui emprestado um texto básico de outro interno, mas, nos seis meses em que lá fiquei, não compreendi a minha natureza de adicto: achava que o problema era uma droga específica, e não uma doença mortal.

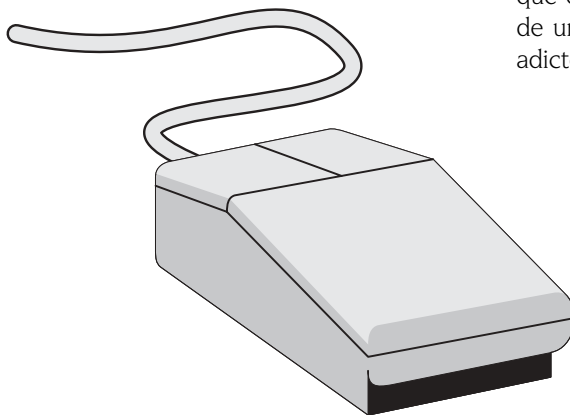
Quando saí da comunidade terapêutica e ingressei em NA, senti pela primeira vez na vida a empatia da recuperação. Voltei a usar várias vezes, mas sempre retornando após cada recaída, pois aprendera na nossa literatura que não podia passar a mão na minha cabeça e salvar a pele ao mesmo tempo.

A atração que a mensagem de recuperação exercia sobre mim, o abraço dos companheiros, a ajuda de um Poder maior do que eu e um pouco da minha boa vontade, finalmente, romperam a muralha de negação construída ao longo de amargos quinze anos de adicção ativa.

Ouvir a mensagem nas partilhas dos companheiros, nas nossas reuniões, vem a cada dia me devolvendo à sanidade. A leitura dos meus inventários para o meu padrinho me ajuda a aceitar meus limites, a ser humilde e abnegado a cada dia. Entregando a minha vontade e minha vida aos cuidados de Deus, pude levar a mensagem de fé, força e esperança, em um painel de H&I na instituição que um dia me acolheu.

Assim, a mensagem de recuperação, que me foi e é levada a cada dia, permite que eu seja utilizado como instrumento de um Poder Superior – mostrando, ao adicto que ainda sofre, o caminho de NA.

Mário H, Brasil



Sozinho... nunca mais

Por que estamos aqui?

Superficialmente, esta questão é bastante genérica, porque se aplica a uma diversidade de situações. Contudo, para aqueles de olhar atento, fica claro o significado da pergunta "por que estamos aqui?".

Do meu ponto de vista privilegiado, a adicção ativa era como um conto de fadas, só que apenas as partes terríveis aconteciam. Pesadelos, como degradação, perda do lar, falência emocional e angústia mental tornaram-se a minha realidade. Na minha adicção ativa, confundi violência com paixão, indolência com lazer, e pensei que imprudência fosse liberdade. Meu uso de drogas atingiu em cheio a minha auto-estima e abalou totalmente a minha confiança em mim mesmo. Depois, veio a prisão.

Após incontáveis subterfúgios para tentar provar que poderia controlar meu uso de drogas, foi-me apresentado o programa de doze passos de Narcóticos Anônimos. Através desta irmandade e de suas pessoas, que são iguais a mim, estou continuamente aprendendo a importância de ir às reuniões. As reuniões fazem sentido para o adicto que desceu às profundezas do inferno. Vou às reuniões para aprender uma nova maneira de viver sem drogas e álcool. Sim, o álcool é uma droga!

Freqüente reuniões de NA dentro do sistema penitenciário, desde 1998. Algumas vezes, infelizmente, essas reuniões acabaram se transformando em acalorados debates, misturados com terapia carcerária. Não quero parecer hipócrita, pois eu próprio já fui vítima desse tipo de desvio. Agora eu sei o quanto a doença da adicção pode ser insidiosa e desconcertante. O propósito primordial de todas as reuniões de NA é levar a mensagem – não é pregar, ensinar ou enaltecer os feitos da ativa.

Para este adicto em recuperação que lhes fala, não há equívoco quanto à questão de "por que estamos aqui?". Quando estou em uma reunião de NA, sei que não estou usando, ou cometendo crimes. Quando estou em uma reu-

nião de NA, aprendo a utilizar as ferramentas da recuperação, como o apadrinhamento e a prestação de serviço (esta última, que eu descobri ser bem recompensadora). Quando estou em uma reunião de NA, a recuperação torna-se possível.

Por que estou aqui? Porque minha vida depende disso!

Fletcher R, Michigan/EUA

Pare, observe e escute

Quando tinha cerca de três anos limpos, desenvolvi uma artrite degenerativa no lado direito do quadril, e, nos três anos seguintes, foi apenas isso o que fiz: degenerar. Meu quadril doía o tempo todo. Pensava que tinha uma baixa tolerância à dor, mas descobri que na verdade tenho baixa tolerância a que as coisas não corram da minha maneira.

Durante três anos lidei com essa dor, até que a minha assistência médica finalmente permitiu que eu programasse uma cirurgia para a substituição completa do quadril. Eu deveria dar entrada no hospital às 6 horas do dia 23 de outubro de 2000.

Acordei às 5 da manhã, no dia em que a minha cirurgia estava programada. Rezei e li a meditação do *Só por Hoje*. Ironicamente, a meditação daquele dia era sobre rendição, coisa que eu ainda não tinha feito. Após tomar meu banho, sentei-me à espera de que chegasse a minha carona. Pensava o tempo todo: "Não quero ir. A dor não é tão forte assim. Posso continuar assim. Ainda posso contornar." Precisava me levantar e me mexer, pois havia muito barulho dentro da minha cabeça!

Saí para a varanda. Estava clara e silenciosa. A lua crescente brilhava com intensidade, e percebi que a gata do beco estava sentada em um dos meus degraus. Eu a chamava de Sombra, de tão quieta que ela era! Como eu a estava alimentando há três meses, pensei que agora ela tinha trazido os filhotes para eu conhecer.

Ela continuava se esquivando, mantendo distância de mim. Pensei: "Ela ainda tem medo de mim".

Disse-lhe: "Vem, Sombra, não precisa ter medo. Sou o cara que cuida de você."

E então, foi como se Deus sussurrasse no meu coração: "Raymond, você não precisa ter medo. Sou o cara que cuida de você."

Voltei para dentro de casa e sentei-me na minha cama. Rezei, pedindo força para suportar a dor. Percebi que a única coisa que existia entre mim e Deus era a minha relutância.

Fui para o hospital. Contei ao cirurgião e ao anestesista que meu maior problema não era o quadril, era a minha adicção, e que a última coisa que eu desejaria era despertá-la. Deram-me uma anestesia peridural (anestesia local aplicada na parte inferior da espinha), uma nova articulação de titânio no quadril, dois dias de Novocaína de ação prolongada, e depois Tylenol.

Levantei-me da cama na noite da cirurgia, e já estava andando no dia seguinte. Setenta e seis horas depois, tive alta do hospital e fui para casa. Não estive sozinho em nenhum momento, e não senti nunca uma dor mais forte do que eu pudesse suportar. Eu me conheço: o mérito *não* foi meu!

Quero agradecer a Narcóticos Anônimos, não só por levar a mensagem, como ainda me rerepresentar ao Deus da minha compreensão.

Raymond S, Flórida/EUA

Aconteça o que acontecer

Foi um dia muito ruim para mim. Meu marido e eu não estávamos nos entendendo, então decidi que ele deveria partir. No mesmo dia, mandaram-me embora do emprego, devido às minhas próprias ações. Minha cabeça era um caos completo, e estava limpa há apenas 128 dias. Percebi como seria fácil para mim buscar a saída covarde para a situação, e recomeçar a usar. Porém, em vez disso, pensei em ir a uma reunião, como alternativa.

continua na página 18



Longo Alcance

Esta é a reprodução de um cartão de visitas turco, que é oferecido aos recém-chegados.

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local “habitado”. Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).



“A simplicidade é a chave...”

(Texto Básico, página vii)

Uma mensagem de esperança e liberdade, simples porém poderosa, é transmitida semanalmente dentro destas paredes.

Grupo “Sitges”, Barcelona / Espanha

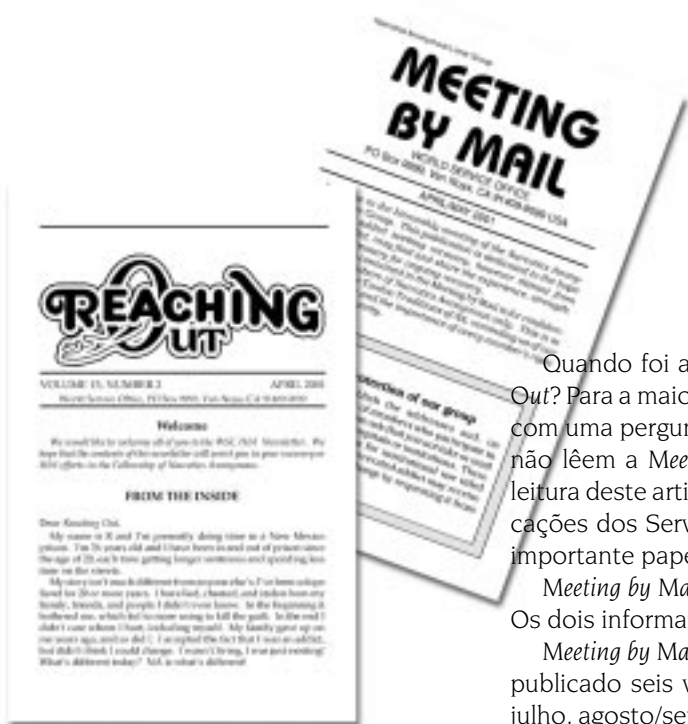


Grupo
“Limpos no Campus”

Universidade da Costa Rica,
Costa Rica, América Central



Leitura da nossa mensagem: *Meeting by Mail* e *Reaching Out*



Quando foi a última vez que você leu uma edição do *Meeting by Mail* ou *Reaching Out*? Para a maioria de vocês, a resposta é “nunca”. O motivo por que inicio este artigo com uma pergunta retórica é que desejo ressaltar que a maioria dos membros de NA não lêem a *Meeting by Mail* ou *Reaching Out*. Contudo, quando vocês terminarem a leitura deste artigo, esperamos que já saibam um pouco da história destas duas publicações dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos, e que passem a apreciar o importante papel que desempenham nas vidas de muitos companheiros.

Meeting by Mail e *Reaching Out* são dois dos periódicos mais antigos da irmandade. Os dois informativos atingem uma audiência ampla e variada.

Meeting by Mail – cujo nome em inglês significa “Reunião por Correspondência” – é publicado seis vezes ao ano (dezembro/janeiro, fevereiro/março, abril/maio, junho/julho, agosto/setembro, outubro/novembro), e tem atualmente uma base de 650 assinantes. A revista é enviada a 44 países diferentes, sendo a maior base de assinantes localizada nos Estados Unidos (atualmente, mais de 375); em segundo lugar vem a Índia, com mais de 100 assinantes, o Canadá com mais de 30, e a Austrália com 25.

Para ilustrar o alcance geográfico e cultural desta publicação, seguem alguns exemplos dos seus destinos mais exóticos: Arábia Saudita, Bangladesh, Bahrain, Bulgária, Terra Nova, Tanzânia, República Tcheca, China, Etiópia, Quênia, Gana, Grécia, Islândia, Lituânia, Kuwait, Ilha Maurício, Moçambique, Nigéria, África do Sul, Ilhas Canárias, Emirados Árabes Unidos, Tailândia, Turquia e Iugoslávia. *Meeting by Mail* chega até países onde não há grupos ou reuniões de Narcóticos Anônimos, a não ser a *Meeting by Mail* (Reunião por Correspondência).

Entretanto, MBM também exerce papel fundamental em países onde a presença de NA é forte. Há lugares como Ozard, Alabama e Iuka, Mississippi (nos EUA), onde as pessoas podem colher os benefícios da longa experiência de recuperação compartilhada no MBM, da qual não dispõem em seu grupo de escolha. Não mencionei os países mais óbvios, mas, para que não haja dúvidas, o MBM é distribuído nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Alemanha, América do Sul e Central, bem como Alasca, Porto Rico, etc.

MBM começou a circular em meados dos anos 1980, sempre compilado pelo Escritório Mundial de Serviço. Chovem cartas de membros “isolados” de NA dirigidas à divisão do WSO de Serviços da Irmandade, e estas formam a base do conteúdo do *Meeting by Mail*. Depois que uma edição é organizada, o material é enviado para revisão profissional, e é feita a composição gráfica no próprio escritório mundial. Depois de editadas, as provas são revisadas e assinadas pelos Serviços da Irmandade, e então a revista é impressa e postada.

Meeting by Mail é, fundamentalmente, dirigido a atender aqueles adictos que não podem freqüentar as reuniões regulares de NA devido ao isolamento geográfico e/ou limitações físicas.

É bem verdade que também beneficia outros adictos que não se enquadram nas categorias acima, o que representa um brinde extra! Os membros de NA socialmente isolados e os portadores de limitações ou deficiências físicas, que possam ter grande relutância em assistir às reuniões, freqüentemente, encontram o tão necessário alento da recuperação através do *Meeting by Mail*.

MBM é uma ferramenta profundamente positiva da nossa irmandade, que estimula a recuperação. *Meeting by Mail* é uma publicação gratuita.

Reaching Out - cujo nome em inglês significa "Estendendo a Mão" - é um periódico sancionado pela conferência, cuja temática e história são bem impressionantes.

Foram implementadas diversas mudanças ao longo dos anos. Segue uma breve cronologia:

Reaching Out foi gerado a partir da irmandade, nos idos de 1984. Em 1985, foram esboçadas as suas diretrizes, na oficina realizada em Kansas City. Foi designado um comitê editorial, que consistia do(a) Coordenador(a) de H&I da WSC, Vice-coordenador(a) de H&I da WSC, coordenador(a) de projetos de H&I do WSO e um custódio apontado para o projeto. (Estes encargos e comitês foram eliminados com a aprovação do sistema de quadro único, na WSC 98.) Atualmente, o Quadro Mundial está revendo o processo utilizado, mas a revista não vai perder nada em qualidade, durante esse período de transição.

Reaching Out tem sido uma publicação trimestral desde julho de 1987, e apresenta atualmente uma tiragem de cerca de 17.500 exemplares. Os meses de publicação são janeiro, abril, julho e outubro. Cada número tem 16 páginas, e é dividido em duas grandes seções: *Do Lado de Dentro* e *Do Lado de Fora*. São escolhidas cartas de detentos que estão se recuperando atrás das grades, e de companheiros que estão de volta à sociedade e envolvidos em H&I, ou que receberam a mensagem de recuperação enquanto estavam presos.

É claro que, para muitos detentos, o *Reaching Out* é sua ligação com Narcóticos Anônimos até serem libertados. Muitos deles apoiam-se na publicação



H&I Esperto

Para aqueles que ainda não tiveram o prazer, H&I Esperto é o tipo de cara de H&I incrível. Está nos hospitais e cadeias do mundo todo. Pode-se dizer que está sempre por dentro, em todos os lugares. Perguntas sobre H&I? Precisa de ajuda? Escreva para o H&I Esperto (H&I Slim, aos cuidados do WSO).

Prezado H&I Esperto:

Existem diversos membros da nossa irmandade que precisam tomar medicamentos para a dor, por vários motivos. Sugerimos aos companheiros que tenham tomado medicação "forte" para a dor, naquele dia, que talvez não seja um bom momento para partilhar no painel de apresentação. Que devem esperar por um dia em que tenham menos dor, para prestarem seu serviço de H&I. Aos companheiros acidentados e que estejam tomando relaxantes musculares também foi pedido para adiem seu trabalho de H&I. Qual deveria ser a nossa resposta?

W, Nova Iorque/EUA

Prezado W:

O uso de medicamentos em recuperação é uma questão delicada, e há, provavelmente, um número igual de companheiros de cada lado da questão. Na seção do *Manual de Hospitais & Instituições* existe uma série de diretrizes que vocês podem considerar. Diz na seção de informações gerais, item A: "Estar limpo, para fins deste subcomitê de H&I, deverá ser definido como estando em total abstinência de todas as drogas". (A ênfase é minha.)

No meu entendimento (após diversas conversas com membros anteriores dos comitês de H&I da WSC), abstinência de todas as drogas significa abstinência de qualquer substância química que altere a mente ou o ânimo. Esta diretriz cobre um vasto território, principalmente porque não especifica qualquer droga em particular que seja aceitável. Muitos membros linha-dura (se você assim quiser) e/ou comitês de H&I seguem esse padrão ao pé da letra.

À medida em que nossa irmandade foi crescendo - e que continua crescendo - cada vez mais companheiros começam a contestar este padrão, por uma diversidade de razões. Contudo, as diretrizes permaneceram intactas. O *Manual de Hospitais & Instituições* vem funcionando bem desde 1989, e tem sido uma ferramenta de desenvolvimento dos nossos comitês e práticas de H&I (o que, em última análise, significa que a mensagem de recuperação de NA está sendo levada a mais adictos que sofrem em hospitais ou instalações institucionais).

Narcóticos Anônimos já não é o mesmo que em 1989. Apresenta mais diversidade do que nunca, o que me traz ao ponto aonde quero chegar: em um futuro previsível, o Comitê de Relações Públicas do Quadro Mundial estará revisando o *Manual de Hospitais & Instituições*, assim como outros manuais relacionados ao serviço.

Acredito que posso dizer com segurança que, quando o Comitê de Relações Públicas começar o processo de revisão, ele irá, em algum momento, solicitar os comentários da irmandade. Se você e/ou seu Subcomitê de H&I têm uma forte opinião a este respeito ou sobre qualquer outro tópico do manual, sugiro que vocês releiam o *Manual de Hospitais & Instituições*, partilhem seus pensamentos e sentimentos, e que elaborem comentários para consideração futura. O H&I Esperto está sempre buscando melhores maneiras e meios de levar a mensagem ao adicto que ainda sofre em uma instalação de H&I.

Respondendo à sua questão: se os relaxantes musculares forem, de alguma forma, alteradores da mente ou do ânimo, eu diria que a sua resposta - adiar o trabalho de H&I - está correta.

Obrigado a todos vocês pelo serviço de H&I que prestam.

Em serviço amoroso,
H&I Esperto

Vai dar o que falar

Os participantes da WSC 2000 selecionaram dois temas para discussão pela irmandade. Membros de NA, comitês de área e regionais podem auxiliar seus delegados regionais a se prepararem para o debate deste tópico na WSC 2002, em abril, através da organização e participação nas discussões das áreas e/ou regiões. Junto com cada tema, incluímos algumas perguntas que poderão ajudar a estimular o debate. Ao final, as pessoas que redigirem as anotações deverão reunir-se para trocar suas impressões e combinar as observações a serem registradas, juntamente com uma lista dos pontos principais levantados a respeito do tema, para serem apresentadas ao comitê ou delegado regional. Estas informações ajudarão sua região a preparar um texto para discussão, a ser incluído no Relatório da Agenda da Conferência (**Prazo máximo para envio dos textos: 15 de outubro de 2001.**)

Os Serviços Mundiais de NA também têm interesse em saber o resultado da troca de idéias de vocês. Pensem em enviar as mesmas informações para o Quadro Mundial, a/c WSO. Será de grande ajuda para o quadro estruturar os debates temáticos da WSC, e concluir os resultados, ao final do seu processo de discussão realizado na conferência. Esperamos, por fim, que as conclusões possam ser informadas pelo WSO, em correspondência.

Eis algumas dicas úteis para a preparação para estas discussões: mantenham a simplicidade e informalidade da conversa; reservem um tempo de 60 a 90 minutos para cada tema; eliminar as barreiras físicas entre as pessoas (tais como mesas, etc); dividir os presentes em pequenos grupos de 10 a 20 pessoas; e solicitar a uma pessoa que seja o facilitador do debate, e a outra, que tome nota dos pontos importantes. Tentem dar a todos igual oportunidade de falar (3 a 5 minutos por orador), evitando o predomínio de um único companheiro. É importante estabelecer as regras básicas, desde o início: por exemplo, respeitar a todos, não interromper quem está falando, observar o limite de tempo, não repetir o que já foi dito, etc. Se possível, incluir em cada pequeno grupo membros com opiniões diferentes e tempo limpo variado. A meta é partilhar idéias e experiência, e não travar um diálogo ou iniciar um desentendimento.

As informações a seguir foram condensadas das duas edições mais recentes do *World Board News Flash*. Você poderá ter acesso ao texto, na íntegra, visitando o nosso "website", no endereço: www.na.org.

Tema Um da WSC

“Como podemos continuar a prestar serviços à nossa irmandade e, simultaneamente, reduzir nossa dependência da receita de eventos e convenções?”

1. Temos encontrado problemas para manter um fluxo de dinheiro estável e confiável, ou outro tipo de suporte para qualquer dos serviços locais imprescindíveis?
2. Na sua localidade, houve problemas, controvérsia ou desunião em relação a eventos ou angariação de recursos?
3. O nosso serviço local está dependendo demais dos recursos levantados através de eventos?
4. Como sabemos a quantidade correta de dinheiro que deve resultar dos eventos e convenções? Está ocorrendo uma quantidade demasiada de dinheiro excedente?

Uma comunicação melhor

Quando receberem esta edição da *The NA Way*, a primeira oficina mundial já terá ocorrido. Apresentaremos um relatório mais aprofundado na próxima edição da revista, que está programada para outubro de 2001. A oficina foi realizada em Burnaby, nos arredores de Vancouver, Columbia Britânica (Canadá), de 29 de junho a 1 de julho de 2001. Em parceria com a Região British Columbia, transformamos os Dias de Aprendizado de Serviço Multi-Regionais na primeira Oficina Mundial do NAWS.

O orçamento para este projeto em particular permite a realização de quatro a seis oficinas. Atualmente, decidimos oferecer um total de cinco. A programação prevista, em princípio, é: Europa (setembro/outubro de 2001), Ásia-Pacífico (novembro/dezembro de 2001) e América Latina (janeiro/fevereiro de 2002), sendo a oficina final realizada no Centro-Oeste dos Estados Unidos. Esperamos trabalhar em cooperação com o Fórum da Zona Centro-Oeste. Se eles concordarem em sediar o evento, nós poderíamos programá-lo para fevereiro/março de 2002.

Convidamos vocês a nos enviarem suas sugestões de como tornar essas oficinas um sucesso! Lembrem-se que elas, assim como todos os serviços que prestamos, são um trabalho de equipe. Não é possível realizá-lo sozinhos, mas, juntos podemos!

5. A receita com os eventos é diferente da receita das contribuições? De que maneira?
6. O nosso princípio de auto-sustento aplica-se de maneira diferente às convenções, do que aos outros serviços?
7. Existe algum problema em dependermos da receita das convenções e eventos para custear os serviços?

Histórico: Nossa experiência analisando esta questão tem demonstrado que o trabalho de conscientização é o primeiro passo para se reduzir a dependência dos fundos angariados através de eventos. Descobrimos que é muito fácil nos aprisionarmos a este tipo de pensamento: "E se não conseguirmos o dinheiro?". O medo de perder serviços, credibilidade, e a oportunidade de os adictos encontrarem NA pode ser forte motivação para o acúmulo de dinheiro pelos grupos ou comitês – apenas por precaução! Quando os recursos não são passados adiante para o próximo nível do serviço, começamos a buscar outras fontes. A angariação de recursos é uma escolha pela qual muitas vezes nós optamos. É difícil para nós deixar passar a oportunidade de conseguir um dinheiro extra através de uma convenção, porque sempre encontramos utilidade para ele. Nossos companheiros e nossa literatura descrevem a gratidão que decorre das doações dos adictos para seu grupo e para a estrutura de serviço. Muitos membros mais antigos partilham sobre os valores do comprometimento, fé, confiança, integridade e responsabilidade, como sendo princípios importantes da Sétima Tradição, que nos ajudam a superar nosso temor em relação à escassez de dinheiro, e nosso medo da mudança.

As convenções e eventos fazem parte de NA. Aprendemos a gostar da unidade e alegria que eles nos trazem. Estes eventos pretendem-se auto-sustentáveis. Às vezes rendem dinheiro excedente, além do que seria suficiente para cobrir seus custos. Nossa experiência nos leva a concluir que as comunidades de NA, em seu estágio inicial de desenvolvimento, tendem a depender pesadamente desses levantamentos de verba para custear sua prestação de serviços. Com o tempo, à medida que essas comunidades vão crescendo e se estabilizando, por vezes isto causa problemas ou questionamentos quanto à forma como nós proporcionamos e subvencionamos as atividades da irmandade.

“Em meio às tormentas da vida, os seguintes equipamentos poderão ajudá-los:

- **Guarda-chuva. (A presença do seu Deus amoroso.)**
- **Capa de chuva. (Sua fé.)**
- **Um par de botas. (Amor e compaixão.)”**

MaryLou D, Pensilvânia/EUA

Nossa Primeira e Sétima tradições nos orientam quanto à importância de sustentarmos nosso trabalho de ajuda aos adictos, em cumprimento do propósito primordial da nossa Quinta Tradição. Sabemos que os adictos precisam encontrar recuperação em NA, para que a irmandade cresça e prospere. Os membros de NA do mundo todo doam seu tempo e dinheiro, para ajudar a construir grupos e comitês fortes e bem-sucedidos, resultando assim na unidade de NA – de que nos fala a Primeira Tradição. Nossa recuperação pessoal depende dessa unidade.

O Texto Básico também evoca, na Primeira Tradição, que “Nossas Tradições são as diretrizes que nos protegem de nós mesmos”. Na qualidade de adictos em recuperação que tentamos superar nossos medos egocêntricos, certamente sabemos que as questões de dinheiro, propriedade e prestígio podem trazer muitos problemas para a nossa vida pessoal – assim como para a nossa irmandade. Sabemos também que a liberdade do indivíduo vem dos Doze Passos, e que a dos grupos vem das nossas Doze Tradições e Doze Conceitos para o serviço.

Tema Dois da WSC

“Como construir uma ponte que estabeleça e mantenha a conexão dos membros do grupo de escolha com o serviço?”

1. Qual a sua experiência com a “ponte”, ou conexão, entre a recuperação e o serviço?
2. O que os indivíduos podem fazer para ajudar a envolver os outros companheiros no serviço?
3. Como o seu grupo de escolha contribui para a unidade com os outros grupos e a sua área?
4. Qual o seu tipo preferido de serviço em NA? Por que ele o atrai?
5. Se pudesse modificar algo no serviço de NA, o que seria?

Histórico: Levar a mensagem de NA é preocupação de todos os membros, porque, para cada um de nós estar presente aqui, houve alguém que dedicou seu tempo para nos ajudar. Alguém nos recebeu na nossa primeira reunião de NA, e perguntou como estávamos e o que nos levava àquela sala. Alguém nos ouviu, enquanto despejávamos nossa história. Ouviram nosso desespero, solidão e medo. Não demorou muito até que nos pedissem algum tipo de ajuda, para arrumar as cadeiras ou limpar a sala após a reunião. Começamos a sentir que fazíamos parte.

O valor terapêutico

O apadrinhamento não é apenas para o recém-chegado. Adictos com bastante tempo limpo também precisam de padrinho/madrinha. Nós, os mais antigos, consideramos que são colocadas muitas expectativas sobre nós enquanto que, muitas vezes, nossas necessidades são ignoradas ou não são atendidas. Como a recuperação é um processo contínuo, o apadrinhamento também precisa manter-se como um processo contínuo.

Segue a experiência de uma adicta que está limpa há quase 20 anos. Na minha área, muitos companheiros antigos, com 10, 15 ou mais anos, nunca trabalharam completamente todos os Doze Passos de Narcóticos Anônimos. Por exemplo, um adicto de 15 anos completou apenas o Sétimo Passo. Muitos veteranos, que nunca trabalharam todos os Doze Passos, relatam a mesma história. Todas as vezes que arranjaram um novo padrinho/madrinha, ele(a) os fez recomeçar do Primeiro Passo.

Quando eu estava procurando uma nova madrinha, contei às possíveis candidatas em qual passo eu estava naquela época. Para minha surpresa, quando lhes perguntei, nenhuma delas estava trabalhando qualquer um dos Doze Passos de NA. Mais da metade me disse que, após 15 anos limpos ou mais, nunca haviam concluído o trabalho além dos Passos Seis ou Sete. Eu estava escrevendo *todos* os Doze Passos já pela décima-primeira vez, e tinha concluído meu trabalho sobre o Passo Onze.

Todas as adictas com quem falei concordaram em me amadrinhar, contanto que eu recomeçasse do Primeiro Passo. Por que? Bem, na minha opinião, não possuíam uma compreensão formal dos Doze Passos de NA, na prática. Não podiam me dar algo que não possuíam. Aquelas que haviam trabalhado todos os doze passos o fizeram apenas uma única vez, e muitos anos antes. O ser humano mais miserável deste planeta é aquele que não tem nenhuma droga, nem tampouco qualquer recuperação. Mesmo sentindo grande dor e sofrimento emocional, não viam necessidade de trabalhar os Doze Passos novamente.

Acredito que, se você não tem um grupo de escolha em NA, você está "sem lar". Muitos desses veteranos sem lar aparecem na reunião apenas uma vez por ano para apanhar sua ficha, mostrando a nós, freqüentadores de reunião, que NA funciona.

Por fim, falei com uma adicta que tinha menos tempo limpo do que eu. Expliquei-lhe que estava no Passo Onze e que me dispunha a começar de novo do Primeiro Passo – mas depois de completar os Passos Onze e Doze primeiro. Uau! Que idéia! Após ouvir o que eu precisava para a minha recuperação, ela concordou em trabalhar comigo. Foi o mais perto que cheguei de um "sim", então eu agarrei a oportunidade. Hoje, ela ainda é a minha madrinha, e trabalha os passos comigo, regularmente.

Apesar de este costume não estar escrito em nenhuma literatura de NA, parece que a regra informal cristalizada na minha área é: "Toda vez que você arranjar um padrinho/madrinha, não importa em qual passo você esteja, você precisa recomeçar do Primeiro Passo". Como regra fixa e rápida, pode funcionar para o recém-chegado, porém, trabalhando com companheiras mais antigas, descobri que eu tinha de acompanhá-las onde elas estivessem em sua recuperação pessoal, e fazer o que

funcionasse melhor para elas, não o que fosse mais cômodo para mim como madrinha. Se eu não tivesse mantido a mesma madrinha durante dez anos antes que ela parasse de ir às reuniões, de trabalhar os passos com a madrinha dela e recaísse no uso de drogas, eu talvez também nunca tivesse terminado os Doze Passos. Mas, pela graça de Deus, aqui estou eu.

O apadrinhamento contínuo ajuda-nos a evitar a doença dos mais antigos, que têm "muitos anos, mas poucos dias". A complacência, que leva muitos adictos a recaírem com dez anos ou mais, é nosso inimigo mortal número um. Só recebemos uma suspensão diária para nossa doença.

De acordo com o Texto Básico, "Quando deixamos de trabalhar e viver estes passos, o processo de recuperação cessa". Mais uma vez, nossos sentimentos tornam-se insuportáveis, e a dor de viver sem o uso de drogas torna-se insuportável. Retornam a dor, a desesperança e o desespero. Muitos de nós recaem em drogas; outros experimentam colapsos mentais e emocionais e, lamentavelmente, alguns cometem suicídio.

Pela nossa experiência, aprendemos que "nossa doença sempre ressurgia e continuava progredindo até que, em desespero, buscamos ajuda uns dos outros em Narcóticos Anônimos". Isto é tão válido para o veterano quanto para o recém-chegado que está lutando para ficar limpo.

O Texto Básico nos alerta que "mais do que qualquer outra coisa, uma atitude de indiferença ou intolerância para com os princípios espirituais irá derrotar-nos em recuperação". Esta atitude nos ataca, aos mais antigos, de maneira muito sutil: tomamos de volta as nossas vidas de uma forma tão gradual, que passa despercebida. Antes mesmo de perceber, já não nos sentimos mais confortáveis nas salas de NA.

Se nós, os veteranos, não mais fizermos as coisas que precisamos fazer para nos recuperarmos, tais como ajudar aos recém-chegados e trabalhar os passos com nossos padrinhos, nossa complacência passa a nos afetar tão seriamente que alguns de nós, simplesmente, paramos de ir às reuniões, enquanto outros ficam nas salas, mas vão ficando cada vez mais ado-

ecidos. Então, acontece algum evento significativo da "vida como ela é", e nós, mais antigos, sentimo-nos desconectados e desprotegidos, porque parece que as salas não são mais um lugar seguro para nós.

O apadrinhamento ajuda os antigos a resguardarmos nossa recuperação com vigilância, para não perdermos nossa estabilidade espiritual e a atitude de tolerância com os outros adictos, que ainda não aprenderam a praticar os princípios espirituais em sua nova maneira de viver sem drogas.

Sem um padrinho/madrinha, muitos de nós não ficamos limpos devido ao despertar espiritual. Em vez disso, ficamos limpos por acaso, por medo, vontade, teimosia ou racionalização adictiva. Em algum momento, estes métodos não-espirituais deixam de funcionar.

Nós não usávamos por acaso, então, por que tantos de nós ficamos limpos ao acaso?

Temos que nos lembrar de que "sofremos de uma doença para a qual não se conhece a cura", mas que pode ser detida através dos Doze Passos de NA. Porque esta questão é verdadeiramente de vida-ou-morte, sugerimos que se continue a aplicar este programa comprovado de recuperação, que já ajudou tantos adictos antes de nós. Isto poderá ser feito melhor com um padrinho/madrinha.

O apadrinhamento é tão importante para o recém-chegado como para o membro mais antigo. Apadrinhar recém-chegados, e estarmos nós mesmos em trabalho junto com um padrinho/madrinha, nos ajudará a permanecer de mente aberta e dispostos a aprender. Quanto mais tempo permanecermos limpos, mais claro se tornará nosso pensamento, mas, mesmo assim, ainda precisaremos de apoio e orientação. Não é qualquer um que poderá melhor nos ajudar na nossa recuperação, somente outro adicto que nos conheça bem o suficiente para nos apontar quando escorregamos de novo na nossa doença.

É importante que os adictos estejam dispostos a ser participantes ativos do seu próprio resgate. Por isso, sugerimos que, como padrinhos, os veteranos continuem indo às reuniões regularmente, que tenham um conhecimento prático do trabalho de todos os Doze Passos, e que ainda escrevam sobre os passos,

como parte de seu programa pessoal de recuperação. Igualmente, sugerimos que os veteranos arranjam um padrinho/madrinha que ainda freqüente reuniões regularmente, que tenha um conhecimento prático do trabalho de todos os Doze Passos, e que ainda escreva sobre os Doze Passos de Narcóticos Anônimos, como parte do próprio programa pessoal de recuperação.

Se não continuarmos caminhando em frente, corremos o risco de andar para trás – ou coisa pior.

Antoinette B, Virgínia/EUA

Estamos levando a mensagem, ou o adicto?

Uma noite destas, estava em uma reunião, quando aconteceu algo que sempre me aborrece muito, então resolvi escrever a respeito. Logo depois que a reunião começou, percebi que estavam circulando na sala as listas de telefones – sabe, aquelas que nós imprimimos e distribuimos nas reuniões, junto com as fichas brancas, ou que vemos sobre a mesa, próximas às listas de reuniões? Bem, eu não ligo muito para esta prática, que chamam de "tradição".

Observei enquanto o companheiro circulava com as listas na mão, pela sala. Acho que não faz diferença se alguém anda com as listas ou se elas são passadas de um companheiro para outro, contanto que somente homens ou somente mulheres coloquem seus nomes e telefones, dependendo de quem vá receber a lista – se homem, ou mulher. Isto tudo é feito apenas com o intuito de conseguir números de telefone para nossos companheiros mais novos. Este costume começou há dois anos por intermédio de alguém de outra área, porque essa era a maneira como eles faziam lá.

No decorrer da reunião, as listas começaram a chegar cada vez mais perto de mim. Em vez de me deparar com isso, fechei os olhos e ignorei o que estava

acontecendo com elas. Pensei que, se eu as ignorasse, elas me ignorariam. Pelo menos, se as listas são passadas de mão em mão, você pode se sair bem e simplesmente passá-las adiante.

Sentado ali, de olhos fechados, comecei a me centrar, e concentrar na pessoa que estava partilhando. Estava em estado semi-meditativo, quando bateram no meu ombro. Então, abri os olhos e as listas estavam postas debaixo do meu nariz.

Perguntei: "Para que é isto?"

A resposta foi: "Para um casal de recém-chegados."

Eu respondi que não fazia aquilo e que, se eles quisessem o meu telefone, poderiam me pedir.

A pessoa disse que sentia muito, e que pensou que era para isso que estávamos ali.

Meu amigo, que estava sentado ao meu lado, achou tudo muito engraçado, e sugeriu: "Anote o 911 para eles".

Existem algumas coisas neste incidente que são muito revoltantes para mim. Em primeiro lugar, não sei por que aquela pessoa achou que deveria carregar as listas pessoalmente pela sala.

Segundo, a declaração que fez depois de pedir desculpas, dizendo que pensava que era para isso que estávamos ali. A segunda frase talvez tenha sido a mais desanimadora das duas.

Percebi que aquela pessoa era relativamente recém-chegada, e não pretendi ser rude, mas fico me perguntando o que nós estamos passando aos recém-chegados, seguindo esta recente "tradição". Penso que, em vez de seguir e ensinar novas "tradições", talvez devêssemos seguir e ensinar as Doze Tradições de NA.

Sempre me disseram que levamos a mensagem, não o adicto. Disseram-me que o grupo estava ali para ajudar a cada um de nós a crescer em recuperação. O que as tradições nos proporcionam é unidade de propósito. Estamos aqui para transmitir a mensagem de que você nunca mais precisará usar e que, se você quiser o que nós temos, terá de fazer o mesmo que nós fazemos.

Quando cheguei à irmandade, ouvi:

- Não use, aconteça o que acontecer.
- Vá às reuniões.
- Consiga e use um padrinho.
- Vá a 90 reuniões em 90 dias.
- Anote números de telefone e use-os.
- Trabalhe os passos.
- Reze.
- etc, etc.

Todas estas atitudes, e muitas outras, são ferramentas do programa. Ninguém me disse que faria estas coisas por mim. Disseram-me que *eu* é que deveria fazê-las, mas que me mostrariam como, porque eu não conseguiria sozinho.

Agora, voltando à questão dos números de telefone – aconselharam-me a consegui-los e ligar para eles. Foi-me sugerido que, se ouvisse alguém partilhar e me sentisse identificado com alguma coisa que dissesse, deveria lhe pedir seu telefone.

Quando comecei a freqüentar reuniões, foi-me recomendado que anotasse pelo menos dois ou três números de telefone a cada reunião. Isto é e às vezes continua sendo algo difícil para mim. Precisei praticar alguma humildade para me dirigir a alguém e pedir alguma coisa. Fiz algumas vezes o que foi sugerido, e juntei um pouco mais de munição para a luta contra a minha doença.

A etapa seguinte era ter de usar os números e ligar para as pessoas. Nenhum deles serve para nada se não for usado. Precisava me aproximar das pessoas e começar a utilizar esta nova ferramenta, antes que eu me enrolasse e fosse *obrigado* a usá-la. Como a prática leva à perfeição, quanto mais eu fizer uma coisa, mais fácil fica fazer.

Esta foi uma valiosa ferramenta para a minha recuperação. Quando me sentia isolado, as pessoas me ligavam. Quando estive isolado por uma razão ou por outra, então pude procurar outras pessoas e ligar para elas.

Passando a lista de telefones pela sala para anotar números, estaremos ajudando os adictos a aprenderem estas ferramentas maravilhosas, ou permitindo que permaneçam no isolamento? Praticando este comportamento, estamos lhes

continua na página 19

“O 12º Passo tem um aspecto paradoxal, pois quanto mais ajudamos os outros, mais ajudamos a nós próprios. Por exemplo, se estamos preocupados e nossa fé está a oscilar, há poucas coisas que tenham um efeito encorajador tão imediato em nós como ajudar o recém-chegado. Um pequeno acto de generosidade pode fazer maravilhas: a nossa auto-obsessão diminui e acabamos com uma melhor perspectiva sobre aquilo que antes parecia ser um problema insuperável. Cada vez que dizemos a alguém que Narcóticos Anônimos resulta, reforçamos a nossa crença no programa.”

*Isto Resulta: Como e Porquê,
página 19*

Recebeu a recuperação?:
continuação da página 5

Venho aceitando que estou em Narcóticos Anônimos por mim, de verdade. Não estou aqui por mais ninguém – nem por vocês, pelo meu trabalho, minha família, ou por qualquer entidade externa.

Este sentimento não é muito popular, mas é a minha realidade. Creio que este comportamento seja impopular porque pareça ser completamente egocêntrico. Contudo, não é. Na verdade, trata-se de auto-preservação e despertar espiritual, através do qual passei a acreditar que sou suficientemente importante na minha própria vida, para prosseguir participando dela – e quando participo da minha própria recuperação no âmbito do serviço abnegado, eu estou disponível para os outros.

Quando sirvo, sou servido. Quando apadrinho, transmito a outro adicto que o que eu possuo é importante o suficiente para eu querer manter. Portanto, quando eu dou, recebo.

Anônimo, Califórnia/EUA

Clique aqui para acessar a recuperação:
continuação da página 8

Isto é um milagre. Minha recuperação começou com dois dias limpos, usando um computador! Foi assim que o meu Poder Superior e NA se manifestaram na minha vida.

Agradeço a NA, e a todos aqueles servidores de confiança que estavam ali, para me trazer a mensagem.

Alejandra A, Flórida/EUA

Aconteça o que acontecer:
continuação da página 9

Ouvia dizer, o tempo todo, que “aconteça o que acontecer, não preciso mais usar”, e sabia que a ida à reunião poderia me ajudar a sair do lugar em que estava. Assim, decidi ir. Estava muito ansiosa para partilhar o que sentia. Não conseguia ficar sentada quieta!

Por fim, chegou a minha vez de partilhar. Tinha tanto medo dos meus sentimentos, que não queria ser muito honesta, mas, de alguma forma, um poder maior do que eu permitiu que eu partilhasse honestamente. Pela bondade do programa de NA e pela graça do meu Poder Superior (Deus), percebi que, se eu não usasse, só por hoje, tudo ficaria bem.

A fé e a rendição verdadeira me ajudaram a passar por aquele dia. Sei que aquela provação (assim como qualquer outra) irá passar logo, se eu apenas tiver fé. Acredito que tenha sido (e seja ainda) um teste para ver se eu rendi mesmo a minha vontade ao meu PS. Tendo fé, não apenas neste programa e em mim mesma, como também em um poder maior do que eu, recebi ajuda para tomar a decisão correta.

Sei que a recaída é uma escolha e que, só por hoje, não precisarei usar. Esta decisão, em especial, contribui para que eu tenha um dia realmente abençoado.

Gladys S B, Michigan/EUA

Leitura da nossa mensagem:
continuação da página 12

até poderem começar a assistir às reuniões regulares de NA, após sua reintegração na comunidade.

Uma grande quantidade de adictos, que ficaram limpos após serem libertados da prisão, deram enorme crédito à *Reaching Out*, por tê-los ajudado a conseguir a esperança inicial de que a recuperação é possível.

Reaching Out é gratuita para pessoas que estejam presas. Além disso, todo CSA recebe uma quantidade de cópias de cada edição, para ajudar em seu trabalho de H&I.

Muito do trabalho realizado pelo NAWs é um esforço colaborativo. Estes dois periódicos, *Meeting by Mail* e *Reaching Out*, são um exemplo perfeito disso. Requerem nada menos do que oito funcionários para receber material, ler, revisar e editar as provas, digitar, formatar e imprimir estas duas revistas de recuperação, que depois são distribuídas pelos quatro cantos da terra, e pelos sombrios corredores das instituições penais do mundo todo.

*Jeff Gershoff, Supervisor
Serviços da Irmandade*

O serviço em NA acontece quando os companheiros e grupos se unem para levar a mensagem e "doar", a fim de ficarem limpos. Frequentemente, ouvimos um companheiro partilhar na reunião o quanto a participação no serviço acrescentou à sua recuperação. Muitos iniciam esse envolvimento imediatamente, prestando serviço ao seu grupo, fazendo a arrumação ou qualquer outra tarefa útil para os demais. Há quem encontre o seu nicho de serviço no contato pessoal, ajudando aos adictos individualmente. Existem membros, ainda, que preferem servir em algum dos muitos comitês de área ou regionais. Diversos companheiros decidem trabalhar nas linhas de ajuda, porque foi através delas que se deu seu primeiro contato com NA. Outros, que ouviram pela primeira vez a mensagem de NA em uma instituição através de um painel de H&I, ficam propensos a participar de um painel também, para fazer o mesmo.

Nossos passos e tradições indicam que é necessário levarmos a mensagem, individualmente e enquanto grupos, e que podemos criar quadros de serviço e comitês para nos ajudarem neste propósito. Nossa literatura descreve ainda as diferenças entre nossos grupos e comitês, e os motivos da sua existência. A Primeira Tradição informa que o bem-estar comum é essencial e que cada um de nós é igualmente responsável pelo bem de NA. A segunda parte desta tradição diz que, para que todos nós possamos continuar em recuperação, as reuniões e serviços de NA devem continuar existindo, outros adictos precisam ter a chance de encontrar NA, e que devemos estar sempre dispostos a ajudar uns aos outros.

Não importa quais sejam as experiências ou crenças individuais a respeito da natureza exata da relação entre a recuperação e o serviço – parece que as pessoas participam do serviço **porque** estão em recuperação, que essa participação **acrescenta** algo à sua recuperação, e que o trabalho é **necessário** para que outros adictos encontrem esse caminho. Definitivamente, o serviço e a recuperação estão interligados. Existem diversos aspectos dessa ligação, e parece importante ajudarmos os companheiros a encontrarem uma forma de

participar de algum tipo de serviço a NA, quando estiverem prontos.

Para que isso aconteça, precisa haver um caminho de encontro, ou "ponte", entre a recuperação e o serviço. Acreditamos que essa conexão seja construída através de pessoas, informações e experiência. O estabelecimento dessa ligação depende de nós, companheiros, perguntarmos: "O que precisa ser feito?" e "Como podemos proporcionar este serviço?". Nos comitês, mantemos o vínculo com a recuperação, utilizando nossos princípios condutores nos esforços coletivos para descobrir que informação é necessária, quem precisa dela, e como consegui-la. ❖

ensinando, ou virando as costas para eles? Anotando nosso telefone nessas listas que são passadas, estaremos estendendo a mão, ou sendo impessoais, não querendo realmente ser identificados? A questão é: estamos levando a mensagem, ou o adicto?

Pessoalmente, considero essa prática uma facilitação. Não creio que fortaleça Narcóticos Anônimos, mas que, pelo contrário, nos dilua e enfraqueça. Nossa mensagem é forte. Não vamos enfraquecê-la, escolhendo o caminho mais fácil.

Espero que este artigo facilite a discussão entre os adictos e grupos. Espero que nos ajude todos a pensar no que estamos fazendo, quando simplesmente anotamos nosso telefone e passamos a lista adiante – talvez sem sequer saber ou nos importar para quem ela será oferecida.

É isto que queremos fazer, enquanto membros? É esta a mensagem que desejamos que nossos grupos passem? E quanto aos companheiros mais novos? É isso que você quer, ou você prefere aprender uma nova maneira de viver?

Em todos estes anos em que estou em Narcóticos Anônimos, já juntei muitos números de telefone. Se não conseguir ligar o nome ao rosto ou história da pessoa, nunca vou utilizar aquele número. E, de todas as pessoas que consigo reconhecer, só telefono para uma a cada dez, no máximo.

Darei meu número a qualquer um que me peça. Só servirá se você o utilizar. Se não conseguir ligar o meu nome ao meu rosto, então, quais as chances reais de que seja utilizado, e que eu tenha a oportunidade de ajudar alguém a usar o telefone para ficar vivo, limpo e conectado?

Rusty F, Maryland/EUA

Temas e Prazos da Revista *The NA Way Magazine*

NA Way de outubro de 2001 —

Tema: “Independente da idade...”

– Juventude e Recuperação

Prazo (para recebimento dos originais no WSO):

1 de julho de 2001

- Qual a sua/nossa experiência no apadrinhamento de adictos jovens? Como você/nós encara(mos) assuntos que não representam um problema para adictos mais velhos (i.e., controle dos pais, posicionamentos, conflitos com professores e pais, colegas, etc.)?
- Quem você ouviu, quando seu padrinho e seus pais dizem coisas opostas?
- Você precisa de um padrinho mais velho do que você, mais novo, ou isso não importa?
- O que você, jovem em recuperação, traz para NA?
- O que seu grupo de escolha está fazendo para receber os jovens em NA?
- No passado, os jovens em NA às vezes eram alvo de preconceito por parte dos outros adictos. Como os companheiros “mais velhos” podem acolher os membros “mais novos”? Sendo jovem, você se sente mais qualificado como membro se tiver passagem pela cadeia, morado nas ruas ou deixado a família para trás?
- Enquanto jovem, como você gostaria de ser tratado? Como você gostaria que a sua irmandade de Narcóticos Anônimos fosse, falasse, sentisse... ..o que NA pode fazer para que você se sinta bem-vindo?
- Para você, pessoas de que faixa de idade são consideradas “jovens” em NA?
- Focalizando a juventude em recuperação, estaremos criando uma segregação?

NA Way de janeiro de 2002 —

Tema: Consenso e Consciência Coletiva

Prazo (para recebimento dos originais no WSO):

1 de outubro de 2001

- Conciliação; render sua opinião para o bem do grupo.
- Em que medida o fato de poder estar certo impede a sua conciliação e/ou interferência na consciência coletiva?
- Como o seu grupo lida com as pessoas de opinião forte, quando busca o consenso e a consciência coletiva?
- De que forma o seu grupo permite que o Poder Superior participe de seu processo de decisão?
- Como você consegue se manter espiritualmente centrado, em meio à troca de idéias entre lados opostos?
- Qual o seu entendimento da palavra consenso? Uniformidade, unanimidade, etc.? Dê alguns exemplos.
- Você acha que a consciência coletiva ajuda a construir a base da unidade? Descreva sua experiência na construção de consenso.

NA Way de abril de 2002 —

Tema: Você e Seu Grupo de Escolha

Prazo (para recebimento dos originais no WSO):

1 de janeiro de 2002

- O que o seu grupo de escolha significa para você? Você consegue ter mais de um grupo de escolha? Quais os benefícios de se ter um grupo de escolha?
- Como você consegue ajuda, quando o seu grupo realmente precisa?
- Como vocês conseguem que os companheiros preencham os encargos no grupo e/ou área?
De que maneira o seu grupo de escolha contribui para a unidade com os outros grupos ou com a área?
- Como a autonomia se aplica ao seu grupo de escolha? Qual você considera ser o propósito primordial do seu grupo de escolha? Existe um propósito secundário?
- Como o seu grupo de escolha lida com companheiros desagregadores ou violentos?
Quais as contribuições do seu grupo de escolha para criar uma atmosfera de recuperação?
- E como lidam com a presença de crianças no seu grupo de escolha?
- Qual o formato de reunião funciona melhor para o seu grupo?
- O seu grupo participa da área e da região? Os membros do grupo se interessam pela Conferência Mundial de Serviço e/ou pelo *Relatório da Agenda da Conferência*?

NA Way de julho de 2002 —

Tema: Revelando a Natureza do Anonimato

Prazo (para recebimento dos originais no WSO):

1 de abril de 2002

- O que significa ser anônimo? A definição do dicionário *versus* definição de NA. Significa que somos uma organização ou sociedade secreta?
- Priva-nos da individualidade?
- Por que está escrito que o anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas tradições?
- Por que ele é tão importante para NA?
- Por que é tão importante mantê-lo “na imprensa, rádio e filmes?”
- O que significa para você manter “princípios acima de personalidades”?
- O anonimato se aplica aos companheiros que prestam serviço?
- Quando temos a escolha de sermos anônimos? O anonimato é um requisito?
- Quando o anonimato é “quebrado”?
- Como podemos levar a mensagem, como indivíduos e em irmandade, e contudo manter o anonimato?
- Por que nos preocupamos tanto com a nossa identidade, agora que estamos em recuperação, enquanto, na ativa, não tínhamos a menor discricção quanto ao nosso uso?



KALENDER

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

Austrália

Queensland: 9-11 de novembro; Convenção Anual da Área Queensland; Greenmount Beach Resort, Gold Coast; reservas de hotel: +61.7.55361222; informações sobre o evento: +04.0.2667120, +61.7.55611 251; prazo para envio de fitas de oradores: 25 de outubro de 2001; endereço para correspondência: Gold Coast Area Australia, 32 Alicia St, Southport, Queensland, Austrália 4215; qccac@hotmail.com (e-mail only)

Bahamas

Nassau: 1-4 de novembro; XIV Celebração da Área Nassau; Nassau Marriott Resort Crystal Palace, Nassau; reservas de hotel: +1.242.327.6200; coordenador(a) da convenção: +1.242.326.0224; informações sobre o evento: +1.242.327.5601; prazo para envio de fitas de oradores: 30 de setembro 2001

Canadá

Columbia Britânica: 21-23 de setembro; Convenção da Região British Columbia; Mantendo Vivo o Milagre; James Bay Community Center, Victoria; informações sobre o evento: +1.250.385.1088, +1.250.382.0283

Nova Scotia: 17-22 de julho; Área Annapolis Valley; 12º Leitão Assado e Acampamento Anual; Blomidon Provencal Park, Blomidon; informações sobre o evento: +1.902.582.7354, +1.902.678.7610, +1.902.670.2012; endereço para correspondência: Annapolis Valley Area, Box 522, Kentville, Nova Scotia B4N 3X3 Canadá; avana_groups@mailcity.com

2) 24-26 de agosto; North East Atlantic Region; We Love To Recover; Keddy's Motel, Halifax; reservas de hotel: 902.477.5611; informações sobre fitas de oradores: 902.443.2948; endereço para correspondência: NEARCNA 2, Box 65 Central Halifax, Nova Scotia, Canada B3J 2L4; www.nearna.com

Prince Edward Island: 3-5 de agosto; 11º Acampamento Anual da Área Prince Edward Island; Serenidade sob as Estrelas; Twin Shores Camp Grounds, North Darnley; informações sobre o evento: +1.902.368.1245, +1.902.628.2263; rrarsenault@islandtelecom.com

Quebec: 14-16 de setembro; Convenção da Área Inglesa; Livre para o Milagre; Holiday Inn Airport, Montreal; reservas de hotel: 800.361.5439; endereço para correspondência: EANA Convention 2001, Box 453, Stn N, Montréal, Québec H4A 3P8 Canadá

2) 5-7 de outubro; XIV Convenção da Região Quebec; Emotion Douce/Doce Emoção; Auberge des Seigneurs, St. Hyacinthe; informações sobre o evento: +1.450.774.1408, +1.517.323.3877, +1.450.429.4220; endereço para correspondência: CRQNA XIV, Comptoir Postal Robert, St Leonard, Quebec City H1R 3X2 Canadá

Escócia

Glasgow: 13-15 de julho; III Convenção da Área Glasgow; Sonhos se Realizam; Glasgow Quality Central Hotel, Glasgow; reservas de hotel: +141.221.9680; informações sobre o evento: +779.955.6493, +777.637.1609, +781.101.1396; endereço para correspondência: NA Glasgow, Box 16177, Glasgow G13 2YT, Escócia, Reino Unido; www.ukna.org

Estados Unidos

Alabama: 9-11 de novembro; VIII Convenção da Área Greater Birmingham; O Espaço da Graça; Sheraton Hotel, Birmingham; reservas de hotel: +1.205.324.5000; endereço para correspondência: Greater Birmingham Area; Box 321324, Birmingham, AL 35212, EUA

Califórnia: 6-8 de julho; IV Convenção da Região California Inland; Confie & Acredite...Nós Podemos; Riviera Resort Hotel, Palm Springs; reservas de hotel: 800.444.8311; informações sobre o evento: +1.760.324.5838, +1.760.342.3871, +1.760.361.1734; endereço para correspondência: California Inland Region, Box 362, Cathedral City, CA 92235-0362, EUA; www.cirna.org/convention

2) 19-21 de outubro; VI Convenção Arco-Íris da Área San Francisco; Sinal de Esperança; Ramada Plaza Hotel International, San Francisco; reservas de hotel: 800.227.4747; inscrições: +1.415.826.1006; informações sobre fitas de oradores: +1.415.586.8837; informações sobre o evento: +1.415.701.8882; endereço para correspondência: San Francisco Area, 78 Gough St, San Francisco CA 94102, EUA; www.sfna.org/rainbow/

3) 9-11 de novembro; Região California Midstate; XV Dias de Aprendizado do Oeste; Fresno Plaza Hotel, Fresno; reservas de hotel: 800.649.4955; informações sobre o evento: +1.559.651.8090, +1.559.251.6061; endereço para correspondência: California Midstate Region, Western Service Learning Days XV, Box 26915, Fresno, CA 93729-6915, EUA

Carolina do Norte: 7-9 de setembro; X Convenção da Região Carolina; Mais Poderoso que as Palavras; Holiday Inn Express, Salisbury; reservas de hotel: +1.704.639.3100; coordenador(a) da convenção: +1.704.633.7520; informações sobre o evento: +1.704.633.8679, +1.704.788.4653; endereço para correspondência: CPANA, Convention Planning Committee, Box 5293, Concord, NC, EUA

Carolina do Sul: 24-26 de agosto; Área Central Carolina; VI Convenção Bem-Vindo à sua Casa; Adams Mark Hotel, Columbia; reservas de hotel: 800.444.2326; informações sobre o evento: +1.803.799.4836, +1803.429.1297; endereço para correspondência: Welcome Home Convention Committee, Box 418, 709 Woodrow St, Columbia, SC 29205, EUA

Dakota do Sul: 6-11 de agosto; Região South Dakota; 7º Acampamento Anual no Lago Sheridan; Ranger Rick Group Campsite, Sheridan Lake, Sheridan Lake; informações sobre o evento: +1.605.332.5271, +1.605.534.3144; endereço para correspondência: South Dakota Region, Box 788, Sioux Falls, SD 57101, EUA; www.southdakotana.org

2) 14-16 de setembro; 4ª Convenção da Região South Dakota; Ligado na Recuperação, Mais do Que Jamais Imaginou; Cedar Shores Resort, Chamberlain; reservas de hotel: +1.888.697.6363; inscrições: +1.605.332.5271; informações sobre fitas de oradores: +1.605.988.9657; endereço para correspondência: South Dakota Region, Box 788, Sioux Falls, SD 57101, EUA; www.southdakotana.org

Flórida: 31 de agosto - 3 de setembro; Convenção Regional de South Florida; Você Não Está Só; Sheraton Hotel Airport, Fort Lauderdale; reservas de hotel: +1.954.920.3500; inscrições: +1.954.986.1920; informações sobre o evento: +1.305.651.5024

2) 31 de agosto - 2 de setembro; Convenção da Área First Coast; Radisson Riverwalk Hotel, Jacksonville; reservas de hotel: 800.333.3333; inscrições: +1.904.745.1758; informações sobre fitas de oradores: +1.904.374.2110; informações sobre o evento: +1.904.757.0724; endereço para correspondência: First Coast Area, Box 8038, Jacksonville, FL 32239, EUA; www.geocities.com/FCACNA

3) 12-14 de outubro; Convenção Mid-Coast Convention 2001; Uma Visão de Esperança; Boca Raton Marriott, Boca Raton; reservas de hotel: +1.888.888.3780; inscrições: +1.561.686.4572; informações sobre o evento: +1.561.686.4572; informações sobre fitas de oradores: +1.561.686.4572; endereço para correspondência: Mid-Coast Area, Box 1791, Delray Beach, FL 33447-1791, EUA; www.midcoastarea.org/mccna.htm

4) 26-28 de outubro; Convenção da Área Uncoast; VII A Vida é Boa; Daytona Beach; prazo para envio de fitas de oradores: 30 de agosto de 2001; endereço para correspondência: Uncoast Area, Uncoast NA, Box 12151, Gainesville, FL 32604, EUA; www.gnv.fdt.net/~ncoastna/

5) 2-4 de novembro; Grupo Novo Caminho , Eu Estou OK Você Está OK, Grupo Arco-Íris; V Fim-de-Semana Arco-Íris; Embassy Suites of Boca Raton, Boca Raton; reservas de hotel: 800.EMBASSY; informações sobre o evento: +1.954.961.2876, +1.954.938.8478, +1.954.927.5837; prazo para envio de fitas de oradores: 1 de agosto de 2001; endereço para correspondência: Rainbow Weekend, Box 2152, Ft. Lauderdale, FL 33303, EUA; www.rainbowweekend.org

6) 22-25 de novembro; Convenção da Área Palm Coast; XX Serenidade ao Sol; Crowne Plaza Hotel, West Palm Beach; reservas de hotel: 800.227.6963; +1.561.689.6400; informações sobre o evento: +1.561.848.8262; prazo para envio de fitas de oradores: 1 de setembro de 2001; endereço para correspondência: Palm Coast Area, Recovery Weekend, Palm Coast ASC, Box 20984, West Palm Beach, FL 33416, EUA; www.palmcoastna.com

Geórgia: 2-5 de agosto; Convenção da Área Midtown; Atlanta Hilton & Towers Downtown, Atlanta; reservas de hotel: 800.445.8667; informações sobre o evento: +1.404.288.2334; inscrições: +1.404.992.3945

2) 31-2 de agosto; Convenção Regional da Geórgia; V Serenidade na Areia; Villas by the Sea Hotel, Jekyll Island; reservas de hotel: 800.841.6262; coordenador(a) da convenção: +1.770.884.05587; informações sobre o evento: +1.770.471.5847; endereço para correspondência: GRCNA, Box 246, Molena, GA 30258, EUA; www.GRCNA.org

3) 7-9 de setembro; Convenção CSRANA; XIII Paz em Recuperação; Ramada Plaza Hotel, Augusta; reservas de hotel: +1.706.722.5541; informações sobre o evento: +1.706.592.9422, +1.803.279.3617, +1.706.772.9222; endereço para correspondência: CSRANA, Peace In Recovery XIII, Program Committee, Box 10004, Augusta, GA 30901, EUA

Havaí: 14-16 de setembro; Área Maui; 14º Encontro Anual da Área Maui 2001; Camp Maluhia, Kahakuloa; informações sobre o evento: +1.808.572.3833, +1.808.573.6366; inscrições: +1.808.879.1758; endereço para correspondência: Maui Area Service, Box 6160, Kahului, HI 96733-6160, EUA; www.mauina.org/gathering.html

Idaho: 6-8 de julho; XIV Serenidade no Deserto; Chemeketan Campground, Stanley; informações sobre o evento: +1.208.463.8938, +1.208.467.1403; endereço para correspondência: Southern Idaho Region, Box 3609, Hailey, ID 83333, EUA; www.sirna.org/serenity_in_the_wilderness_xi

Illinois: 24-26 de agosto; I Convenção da Área Living the Dream; Renaissance Hotel, Springfield; reservas de hotel: +1.217.544.8800; inscrições: 800.468.3571

2) 16-18 de novembro; V Convenção da Região Greater Illinois; Colheita na Abundância da Recuperação; Holiday Inn Select, Decatur; reservas de hotel: 800.465.4329; informações sobre o evento: +1.217.428.3588

Iowa: 6-8 de julho; XVIII Convenção da Região Iowa; Best Western Crossroads of the Bluffs, Council Bluffs; reservas de hotel: +1.712.322.3150; informações sobre o evento: +1.712.323.9498, +1.712.325.9161, +1.641.743.8376; endereço para correspondência: Iowa Region, Box 327, Greenfield, IA 50849, EUA

Kentucky: 14-16 de setembro; Área Western Kentucky; XIV Liberdade entre os Lagos; Energy Lake Campground, Land Between the Lakes; endereço para correspondência: WKANA, Box 2866, Paducah, KY 42002-2866, EUA

Louisiana: 30 de agosto - 2 de setembro; VII Convenção da Área New Orleans; Radisson Hotel, New Orleans; reservas de hotel: 800.333.3333; inscrições: +1.504.436.2759; informações sobre fitas de oradores: +1.504.866.3034

Maryland: 27-29 de julho; 4ª Convenção da Área Baltimore; Baltimore Convention Center, Baltimore; reservas de hotel: +1.410.576.1000; informações sobre o evento: +1.410.566.4022; endereço para correspondência: BACNA, Inc, Box 13473, Baltimore, MD 21203, EUA

Massachusetts: 20-22 de julho; Convenção da Área Western Massachusetts; Crescimento Espiritual em Recuperação; Sheraton Hotel, Springfield; reservas de hotel: 800.426.9004; informações sobre o evento: +1.413.781.1010, +1.413.543.4440; inscrições: +1.413.737.7702; endereço para correspondência: WMACNA VIII, Box 5914, Springfield, MA 01101, EUA

Michigan: 13-15 de julho; XVII Liberdade da Região Michigan; A Simplicidade é a Chave; Holiday Inn South, Lansing; reservas de hotel: 800.333.8123; coordenador(a) da convenção: +1.810.694.3546; informações sobre o evento: +1.517.699.4662, +1.517.485.9635; endereço para correspondência: Michigan Region, 220 W Nine Mile Rd, Ferndale, MI 48220-1794, EUA; www.MRCNA.org

2) 10-12 de agosto; III Convenção da Região Metro Detroit; Liberdade Através da Mudança; Novi Hilton, Novi; reservas de hotel: +1.248.349.4000; inscrições: +1.313.255.6339; informações sobre o evento: +1.313.896.1255; informações sobre fitas de oradores: +1.734.481.2258; endereço para correspondência: Metro Detroit Region, 220 W Nine Mile Rd, Ferndale, MI 48220, EUA

3) 12-14 de outubro; Porta Aberta para a Recuperação; Van Dyke Park Suite Hotel, Warren; reservas de hotel: +1.810.939.2860; informações sobre o evento: +1.248.334.9957, +1.248.332.8381, +1.248.322.8730; endereço para correspondência: Movin' On Up; Box 85, Bloomfield Hills, MI 48302, EUA

4) 19-21 de outubro; II Convenção da Área Western Wayne County; Doubletree Hotel at Metro Airport, Romulus; reservas de hotel: 800.222.8733; coordenador(a) da convenção: +1.734.422.8944

Minnesota: 20-22 de julho; Leitão Assado Anual; Country Camping, Isanti; informações sobre o evento: +1.651.702.9426, +1.651.451.8893; www.naminnnesota.org/mnevents.html

Nebraska: 5-7 de outubro; 18ª Convenção da Região Nebraska; Interstate Holiday Inn, Grand Island; informações sobre o evento: +1.308.381.8265; endereço para correspondência: NRCNA 18, Box 2191, Hastings, NE 68901, EUA

Nevada: 27-29 de julho; Região Sierra Sage; Fórum dos Estados do Oeste; Peppermill Hotel and Casino, Reno; reservas de hotel: 800.648.6992; www.sierrasagena.org

2) 5-7 de outubro; VIII Convenção da Região Sierra Sage; Reno Sparks Convention Center, Reno; reservas de hotel: 800.797.7366; inscrições: +1.775.348.6523; informações sobre o evento: +1.775.323.0223; informações sobre fitas de oradores: +1.775.771.8084; endereço para correspondência: Sierra Sage RSC, Box 11913, Reno, NV Reno, NV 89510, EUA; www.sierrasagena.org

Nova Jérsei: 17-19 de agosto; Convenção da Área United; The Monkey Ain't No Joke 5; Recover To Survive; Hasbrouck Heights Hilton, Hasbrouck Heights; reservas de hotel: +1.201.288.6100; informações sobre o evento: +1.973.754.0881, +1.973.903.7343, +1.973.279.4723; endereço para correspondência: United Area, 655 McBride Ave, West Paterson, NJ 07424, EUA

2) 12-14 de outubro; Convenção da Área Capital; VI Estrada para Recuperação; Ao Final da Estrada, Escolhemos Viver; Ramada Inn, East Brunswick; reservas de hotel: +1.609.448.7000; prazo para envio de fitas de oradores: 31 de agosto de 2001; endereço para correspondência: Capital Area, Box 2464, Trenton, NJ 08607, EUA

3) 2-4 de novembro; Área Northeast of New Jersey; No Espírito da Unidade - Comunicação, Participação, Compromisso & Prática; Sheraton Hotel Newark Airport, Newark; reservas de hotel: 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.908.245.1567; inscrições: +1.908.352.7320; informações sobre fitas de oradores: +1.908.241.8560; endereço para correspondência: NENJAC, Box 409, Roselle, NJ, EUA

Nova Iorque: 27-29 de julho; Convenção da Área Suffolk; III Iluminando o Caminho; Brilho da Recuperação em Long Island; Sheraton Long Island Hotel, Hauppauge; reservas de hotel: +1.631.231.1100; inscrições: +1.631.584.2187; informações sobre o evento: +1.631.665.1338, 631.580.3827; endereço para correspondência: Suffolk Area, PMB 158, 26 Railroad Ave, Babylon, NY 11702, EUA; www.sasna.org

2) 19-21 de outubro; 1ª Convenção Regional ABCD; Enquanto O Caminho Continua, Mais Será Revelado; Ramada Inn Convention Center, Schenectady; reservas de hotel: +1.518.370.7151; fax do hotel: +1.518.372.3000; inscrições: +1.518.435.2491, +1.518.370.2640; endereço para correspondência: ABCDRCNA, Box 66059, Albany, NY 12206, EUA

Oregon: 18-22 de julho; Grupo Sobreviventes; 7º Acampamento Anual do Rio de Recuperação; Tillamook; informações sobre o evento: +1.503.842.2946

2) 3-5 de agosto; 9º Acampamento Anual e Peixe Frito de Newport NA; Canal Creek Campground, Newport; reservas de hotel: +1.541.336.1834; informações sobre o evento: +1.541.265.5942, +1.541.574.6350; inscrições: +1.541.928.5714; endereço para correspondência: Newport NA Campout & Fish-Fry, Box 101, Toledo, OR, EUA

3) 5-7 de outubro; 24ª Convenção Pacific North West; The Healing Starts Here; DoubleTree Hotel, Portland; reservas de hotel: 800.222.TREE; inscrições: +1.503.284.5714; endereço para correspondência: Pacific North West, Box 3036, Wilsonville, OR 97070-3036, EUA

Pensilvânia: 20-22 de julho; Retiro Espiritual dos Grupos de NA Dia-a-Dia & Só Por Hoje; Chapman Dam State Park, Clarendon; coordenador(a) da convenção: +1.814.968.3722; inscrições: +1.814.723.7443; informações sobre o evento: +1.814.728.5881; endereço para correspondência: Day By Day/Just For Today Group of NA, 105 Tionesta St, Clarendon, PA 16365, EUA; www.angelfire.com/pa4/haven/retreat/retreat

2) 24-26 de agosto; Área Laurel Mountain Highlands; V Retiro da Unidade A Jornada Continua; Camp Harmony, Hooversville; prazo para envio de fitas de oradores: 15 de julho de 2001; endereço para correspondência: Laurel Mountain Highlands Area, Box 52, Ebensburg, PA 15931, EUA; www.lmhana.com

3) 31 de agosto - 2 de setembro; Convenção da Área South Philadelphia; VI Ousando Sonhar; Holiday Inn Philadelphia Stadium, Philadelphia; reservas de hotel: +1.215.755.9500; informações sobre o evento: +1.215.492.9987, +1.215.439.2623, +1.215.439.2514

4) 1-3 de novembro; 2ª Convenção da Área Inner City; Philadelphia; coordenador(a) da convenção: +1.215.218.9171; informações sobre o evento: +1.215.225.3884, +1.215.232.4062; endereço para correspondência: Inner City Area, Box 50374, Philadelphia, PA 19132, EUA

5) 16-18 de novembro; Convenção Regional Tri-State; XIX Comece a Viver; Seven Springs Mountain Resort, Champion; reservas de hotel: 800.452.2223; informações sobre o evento: +1.412.231.1650; informações sobre fitas de oradores: +1.412.884.4182; inscrições: +1.412.363.4407; endereço para correspondência: TriState Region, Box 337, Homestead, PA 15120, EUA

Tennessee: 17-19 de agosto; IV Convenção da Unidade da Área Middle Tennessee; Airport Marriott Hotel, Nashville; reservas de hotel: 800.770.0555; informações sobre o evento: +1.615.568.2337; inscrições: +1.615.313.0049; informações sobre fitas de oradores: +1.615.242.6374; endereço para correspondência: Middle Tennessee Area, Box 100535, Nashville TN 37224, EUA

2) 21-25 de novembro; XIX Convenção da Região Volunteer; Visão de Esperança; Adam's Mark Hotel, Memphis; reservas de hotel: 800.444.ADAM; informações sobre o evento: +1.901.761.0049, +1.870.702.6480, +1.901.458.2456; endereço para correspondência: Volunteer Region, Box 11126, Memphis, TN 38111, EUA; www.geocities.com/VRCXIX

Texas: 27-29 de julho; Convenção da Área Coastalbend; XVII Recuperação na Praia; Corpus Christi; informações sobre o evento: +1.361.225.1277

2) 17-18 de agosto; 72ª Convenção da Unidade do Texas; Redwood Lodge, Lake Whitney; reservas de hotel: +1.254.694.3412; informações sobre o evento: +1.972.254.4115, +1.915.388.2389, +1.512.657.5357; endereço para correspondência: Texas Unity Convention; Box 550157, Dallas, TX, EUA

3) 14-16 de setembro; Área Rio Grande Valley; Serenidade na Areia 2001; Bahia Mar Resort Hotel, South Padre Island; reservas de hotel: 800.997.2373; prazo para envio de fitas de oradores: 10 de agosto de 2001; endereço para correspondência: Rio Grande Valley Area, Box 4573, Edinburg, TX 78540, EUA

4) 9-11 de novembro; XIV Convenção da Região Best Little; Usando o Recurso Ilimitado; Holiday Inn Civic Center, Lubbock; reservas de hotel: 800.465.4329; informações sobre o evento: +1.806.792.2690, +1.806.785.4861, +1.806.745.1790; prazo para envio de fitas de oradores: 1 de setembro de 2001; endereço para correspondência: Best Little Region, 4002 Ave A, Lubbock, TX 79404, EUA

5) 16-18 de novembro; 73ª Convenção da Unidade do Texas; Redwood Lodge, Whitney Lake; reservas de hotel: +1.877.694.3422; informações sobre o evento: +1.972.254.4115, +1.915.388.2389, +1.512.657.5357

Vermont: 9-11 de novembro; XII Convenção da Área Champlain Valley; Liberdade Hoje, Esperança para Amanhã; Radisson Hotel, Burlington; reservas de hotel: 800.333.3333; informações sobre o evento: +1.518.594.7268; coordenador(a) da convenção: +1.802.660.3609; endereço para correspondência: Champlain Valley Area, Box 64714, Burlington, VT 05406, EUA; www.together.net/~cvana/cvana.htm

Virgínia: 3-5 de agosto; 15 Convenção da Área Almost Heaven; Northern Virginia 4-H Educational Center, Front Royal; informações sobre o evento: +1.304.263.2757, +1.304.728.2274; endereço para correspondência: Almost Heaven Area, Convention Celebration Corp, Box 1761, Martinsburg, WV 25402, EUA

2) 31 de agosto - 1 de setembro; Reunião dos Serviços Mundiais de NA /Dia da Unidade Mundial de 2001; Sheraton Premiere at Tysons Corner, Vienna; reservas de hotel: 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.818.773.9999; endereço para correspondência: NA World Services; 19737 Nordhoff Pl, Chatsworth, CA 91311, EUA; www.na.org

3) 14-16 de setembro; Área Outer Limits; Unityfest IX: Atitude Positiva Gera Gratidão; Double Tree Hotel, Virginia Beach; reservas de hotel: +1.757.422.8900; informações sobre o evento: +1.757.934.1849, +1.757.562.1327, +1.757.569.1115; endereço para correspondência: Outer Limits Area, Box 1063, Franklin, VA 23851, EUA

4) 9-11 de novembro; II Convenção da Área Tidewater; Nossa Diversidade Ainda Nos Eleva; Ramada Plaza Resort, Virginia Beach; reservas de hotel: 800.685.5150; inscrições: +1.757.484.9542; informações sobre o evento: +1.757.484.3575; informações sobre fitas de oradores: +1.757.523.6612; prazo para envio de fitas de oradores: 1 de agosto de 2001; endereço para correspondência: Tidewater Area, Box 5151, Portsmouth, VA 23703-5151, EUA

Wisconsin: 26-28 de outubro; XVIII Convenção do Estado de Wisconsin; Four Points Sheridan Hotel, Milwaukee; reservas de hotel: 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.262.268.2027; inscrições: +1.414.481.4245; www.wsnac.org

Grécia

Chalkidiki: 28-30 de setembro; 5ª Convenção-Conferência Pan-Helênica de NA; Athos Palace Hotel, Thessaloniki; informações sobre o evento: +30.945.337.525

Irlanda

Kilkenny: 12-14 de outubro; 17ª Convenção Regional da Irlanda; New Park Hotel, Kilkenny; informações sobre o evento: +001.905.507.0101; endereço para correspondência: IRSCNA, Box 1368, Cardiff Ln, Dublin 2, Irlanda

México

Baja California: 19-21 de outubro; IX Convenção de Baja California; Algo Mas Sera Revelado, Mais Será Revelado; Grand Hotel, Tijuana; reservas de hotel: +1.866.472.6385; informações sobre o evento: +1.858.277.6438, +1.626.331.2027, +1.526.680.0986; prazo para envio de fitas de oradores: 19 de agosto de 2001; endereço para correspondência: CBCNA, PMB-80, Box 439056, San Diego, CA 92143-9056, EUA

Noruega

Oslo: 14-16 de setembro; Convenção de Verão da Região Noruega; Nordseter Skole, Oslo; informações sobre o evento: +47.23.03.04.91; endereço para correspondência: www.nanorge.org

Vest-Agder: 16-22 de julho; Comitê de Serviço de NA Omrade Sor; Braagdoya 2001; Braagdoya, outside Kristiansand, Kristiansand; reservas de hotel: +41209245; informações sobre o evento: +38032412, +38027262; endereço para correspondência: NA OSSK, Aktivitetskomiteen, Box 58, 4661 Kristiansand, Noruega

Suécia

Estocolmo: 3-5 de agosto; Convenção de Verão de NA de Metrot Stor; Livre para Escolher; Lillsveds College, Stockholm; reservas de hotel: +46.8.51175797; www.nasverige.a.se

Uruguai

Lavalleja: 7-9 de setembro; IV Convenção Regional do Uruguai; Minas/Parque De Vacaciones UTE ANTEL, Minas; reservas de hotel: +598.99.64.44.33; informações sobre o evento: +598.22.08.79.91, +598.24.08.03.72; inscrições: +598.27.09.86.91

Os Serviços Mundiais de NA Ainda Procuram...

Desde 15 de maio de 2001, está em aberto o cargo de **Coordenador de Projeto/Escritor/Editor**. Eis algumas das qualificações necessárias: experiência na área editorial; capacidade de redigir e editar; administração de projetos; forte capacitação em informática, em processador de texto e publicação; experiência anterior de trabalho voluntário junto a comitês de NA, ou experiência direta como servidor de confiança regional ou mundial; e capacidade de trabalhar sob pressão e realizar múltiplas tarefas simultaneamente, com eficiência.

Existem outras oportunidades de emprego disponíveis. Estamos recebendo currículos (desde 15 de maio), portanto, envie-nos o seu, caso tenha interesse em se tornar um trabalhador especializado.



NOVOS PRODUTOS DO WSO

Texto Básico com Caracteres Ampliados e Linhas Numeradas

Nova Versão – Livro Um e Livro Dois com sistema de numeração revisado
Item N.º LN-1101 Preço: US\$ 9,70

Se você já comprou a versão anterior do item LN-1101 que continha apenas o Livro Um, favor enviar a capa para o WSO, A/c Customer Service, e nós a substituiremos pela nova versão.

Fichas

Agora, disponíveis em 18 meses e múltiplos anos
Item N.º EN-4207 & 4208 Preço: US\$ 0,30 cada

Isto Resulta, em espanhol

Funciona: cómo y por qué
Item No. CS-1143 Preço US\$ 7,25

Cartões de Leitura, em hebraico

Item No. HE-9130 Preço US\$ 2,20

Texto Básico norueguês

Apenas o Livro Um, em capa dura
Anonyme Narkomane
Item No. NR-1101 Preço US\$ 5,50

GRUPO DE ESCOLHA

Transmitimos a mensagem, não apenas nas reuniões... mas também através das nossas atitudes...

